



A M A T A
inteligência da floresta viva

PLANO OPERACIONAL ANUAL 07

UMF III - FLONA DO JAMARI

UPA 14 - 2017/2018

Nome do requerente:	CNPJ:
AMATA S.A.	07.909.776-0005/00
Responsável técnico pela elaboração e execução:	Registro profissional:
Luciano Budant Schaaf	CREA/PR 53.518/D
Responsável técnico pela execução:	Registro profissional: 120706256-1
Luizinho de Souza	CREA/MT 18.191/D
Informações sobre o PMFS:	
PMFS PLENO USO MÚLTIPLO - Contrato SFB Nº 01/2008	
Área de manejo florestal:	Nº do Processo IBAMA:
46.184,253 há	02024.000432/2009-14 PMFS
Nome da propriedade:	Localização:
Unidade de Manejo Florestal III	Flona do Jamari
Município:	Estado:
Itapuã do Oeste	Rondônia
Arquivo:	Revisão:
JAMARI_POA_07_v6	00
Data: quarta-feira, 21 de março de 2017	

Sumário

CONTEXTO.....	12
1 INFORMAÇÕES GERAIS	13
1.1 Requerente/Proponente/Detentor	13
1.2 Responsável Técnico pela Elaboração e Execução.....	13
1.3 Responsável Técnico pela Execução	14
1.4 Representante Legal	14
2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL.....	15
2.1 Identificação	15
2.2 Número do protocolo - PMFS.....	15
2.3 Área de Manejo Florestal em hectares (ha)	15
3 DADOS DA PROPRIEDADE	16
3.1 Nome da propriedade.....	16
3.2 Localização	17
3.3 Município	18
3.4 Estado	18
4 OBJETIVOS DO POA	19
5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA.....	20
5.1 Identificação	20
5.2 Localização	20
5.3 Coordenadas Geográficas dos Limites	21
5.4 Subdivisões em UT	24
5.4.1 Subdivisão em Blocos	24
5.4.2 Subdivisão em UCs	25
5.4.3 Subdivisão da UPA 14 em UTs	26
5.5 Resultados do Microzoneamento	28

5.6	Área Total E Percentual Em Relação À AMF	30
5.7	Área Efetiva de Exploração Florestal e Percentual em Relação à Área da UPA	30
5.8	Área de Preservação Permanente	31
5.9	Áreas Inacessíveis	33
5.10	Áreas Reservadas	33
5.11	Áreas de Infraestrutura	33
6	PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA	37
6.1	Especificação do Potencial de Produção por Espécie Considerando a Área de Efetiva Exploração Florestal	63
6.2	Nº Árvores e Volume Passíveis de Exploração por UT	72
6.3	Colheita de Resíduos	73
7	PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA	78
8	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	88
8.1	Parcelas permanentes	88
8.2	Desenvolvimento de relação dendrométrica para estimativa de volume de resíduos	89
9	BIBLIOGRAFIA	90
10	ANEXOS	93
10.1	Mapas Florestais	93
10.1.1	Mapa de uso atual do solo da UPA	93
10.1.2	Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA	93
10.2	Resultados do Inventário 100%	93
10.2.1	Planilha de Dados primários Censo UPA 14;	93
10.2.2	Tabelas do Documento POA 07;	93
10.3	Relatório de Identificação Botânica UNIR	93
10.4	Relatório de Identificação Botânica Marcelo Pinho Ferreira	93
10.5	Laudo de Identificação Botânica Paulo Apóstolo Costa Lima Assunção	93
10.6	Procedimentos Operacionais	93

10.7	CD com arquivos Digitais	93
------	--------------------------------	----

Lista de Figuras

Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.	16
Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (Fonte: SFB, 2007).	17
Figura 3: Detalhe da localização da UPA 14 na UMF III.	21
Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 14.	22
Figura 5: Subdivisão da UPA 14 em Unidades de Colheita.	25
Figura 6: Subdivisão da UPA 14 em UTs.	27
Figura 7: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.	29
Figura 8: Resultado do Microzoneamento da UPA 14.	30
Figura 9: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.	31
Figura 10: Mapa de corte a ser usado em campo, com buffer adicional de 20 m, para evitar danos às APPs.	32
Figura 11: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 14.	33
Figura 12: Áreas de infraestrutura na UPA 14.	34
Figura 13 - Mapa de alocação de estradas principais UPA 19 e UPA 14.	35
Figura 14: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 14.	40
Figura 15: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 14.	41
Figura 16: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 14.	41
Figura 17: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 14.	54
Figura 18: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	57
Figura 19: Distribuição da área basal (m ²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	58
Figura 20: Distribuição do volume (m ³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	58
Figura 21: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.	59
Figura 22: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	60

Figura 23: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	60
Figura 24: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado. .	61
Figura 25: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	62
Figura 26: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	63
Figura 27: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 14.....	88

Lista de Tabelas

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 14.	23
Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 14.	27
Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 14.	29
Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.	31
Tabela 5: Modelos de equações ajustados para cada espécie a partir dos dados de arraste.	38
Tabela 6: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 14 - número de árvores, área basal e volume por espécie.	42
Tabela 7: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.	47
Tabela 8: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.	56
Tabela 9: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 14 por UT	63
Tabela 10: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 14 por espécie.	65
Tabela 11: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 14.	70
Tabela 12: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.	72
Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 14.	74
Tabela 14: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 14.	76
Tabela 15: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 14.	77
Tabela 16: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA	83
Tabela 17: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo.	85
Tabela 18: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal	87
Tabela 19: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação.	94
Tabela 20: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.	102
Tabela 21: Distribuição da intensidade de corte por UT.	102
Tabela 22: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com Nº de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.	103

Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.	111
Tabela 24: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 14 por espécie e por UT.	119

Lista de Equações e Fórmulas

Equação 1: Modelo ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de arraste.	38
Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal	39

Lista de Siglas

- AMF:** Área de Manejo Florestal
- APA:** Área de Preservação Absoluta
- APP:** Área de Preservação Permanente
- ART:** Anotação de Responsabilidade Técnica
- AAVC:** Área de Alto Valor de Conservação
- CEP:** Código de Endereçamento Postal
- CNPJ:** Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
- CREA:** Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.
- CTF:** Cadastro Técnico Federal
- DAP:** Diâmetro à Altura do Peito
- d:** Diâmetro à Altura do Peito
- DMC:** Diâmetro Mínimo de Corte
- EMBRAPA:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- EPI:** Equipamento de Proteção Individual
- FLONA:** Floresta Nacional
- FSC:** *Forest Stewardship Council*
- G:** Area Basal
- GPS:** Sistema de Posicionamento Global, acrônimo do original inglês *Global Positioning System*
- IBAMA:** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBDF:** Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal
- ICMBio:** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IF100%:** Inventário a 100% ou Censo Florestal
- IFT:** Instituto Floresta Tropical
- IN:** Instrução Normativa

INPA: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

MMA: Ministério do Meio Ambiente

NR: Norma Regulamentadora

NRR: Norma Regulamentadora Rural

PMFS: Plano de Manejo Florestal Sustentável

PO: Procedimento Operacional

POA: Plano Operacional Anual

Rioterra: Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia Rioterra

SFB: Serviço Florestal Brasileiro

SGO: Sistema de Gestão Operacional

SIG: Sistema de Informações Geográficas

UC: Unidade de Colheita

UMF: Unidade de Manejo Florestal

UNIR: Fundação Universidade Federal de Rondônia

UPA: Unidade de Produção Anual

UT: Unidade de Trabalho

Vest: Volume estimado em m³

Vreal: Volume real em m³

CONTEXTO

Dentro do cumprimento da execução do PMFS - Plano de Manejo Florestal Sustentável para a UMF III da Flona do Jamari aprovado em 28/09/2009, conforme contrato de concessão firmado com o SFB em 30/09/2008, a AMATA S.A. apresenta o POA 07- Plano Operacional Anual para a UPA 14 - Unidade de Produção Anual.

Este Plano de Operação Anual detalha as informações contidas no Plano de Manejo Florestal Sustentável para a Unidade de Produção Anual nº 07 (UPA 14) da UMF III, apresentando dados sobre o censo florestal (inventário a 100%) da área, as espécies e volumes a serem colhidos, bem como, informações sobre as atividades planejadas para o próximo ano, que compreende a safra 2017-2018.

Aproveitamos também para apresentar o planejamento de abertura de estradas secundárias da UPA 14, e UPA 12 e principais da UPA 12 visando garantir maior estabilização das áreas, menor impacto durante o ano de efetivo manejo, bem como, minimizar a manutenção durante o ano de efetivo manejo.

Adicionalmente às informações requeridas pelas normas que regulamentam a elaboração dos POAs, notadamente a Instrução Normativa Nº 05 do MMA, de 11 de dezembro de 2006 e a Norma de Execução Nº 1 do IBAMA, de 24 de abril de 2007, este documento detalha o processo de seleção das árvores para corte com base nos dados do censo florestal. Para efeito de cálculo do volume por espécie a ser manejada utilizou-se de 12 equações de volume ajustadas, sendo 7 para espécies que apresentaram maior volume na UPA 02, uma equação para o ipê-roxo, com base nos dados de arraste das UPAs 05 e 06, uma equação para a faveira-ferro, uma para embireira e uma para angelim-pedra ajustadas com base nos dados de arraste da UPA 06 e uma outra equação para o restante dos indivíduos, com base mediante a dados de arraste de toras da UPA 01 e 02 e da troca de informações entre concessionários da Flona do Jamari, mantendo assim 7 das equações já ajustadas e aprovadas no POA 06 acrescido de uma nova equação específica para estimativa de volume do ipê-roxo e da revisão da equação das espécies faveira-ferro, embireira e angelim-pedra.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 REQUERENTE/PROPONENTE/DETENTOR

<u>AMATA S.A</u> Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme contrato de concessão 01/2008 assinado com o SFB em 30/09/2008.	Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172. Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060 Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550
CNPJ: 07.909.776-0003/30	E-mail: luciano@amatabrasil.com.br
Registro no IBAMA: CTF 5181517	Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

<u>Luciano Budant Schaaf</u> Engenheiro Florestal	 .
CREA PR nº 53.518/D Visto RO nº 6919	Fone:
Registro nacional: 170276748-5	E-mail:
Registro no IBAMA CTF: 4452528	ART nº 8207133826 - CREA-RO

1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

<u>Luizinho de Souza</u> Engenheiro Florestal	
	Fone:
Registro nacional: 120706256-1	E-mail:
Registro no IBAMA CTF: 3191328	ART nº 8207309377- CREA-RO

1.4 REPRESENTANTE LEGAL

<u>Dario Ferreira Guarita Neto</u> Economista	
E-mail: dario@amatabrasil.com.br	Fone:

2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO

- Plano de Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo na Unidade de Manejo Florestal III (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari em Rondônia
- Detentor: AMATA S.A
- Aprovado conforme Ofício IBAMA 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009

2.2 NÚMERO DO PROTOCOLO - PMFS

- Processo IBAMA nº 02024.000432/2009-14 PMFS

2.3 ÁREA DE MANEJO FLORESTAL EM HECTARES (HA)

- Área de manejo florestal (AMF): 46.184,25 ha
- Área de reserva absoluta: 3.860,45 ha

3 DADOS DA PROPRIEDADE

3.1 NOME DA PROPRIEDADE

- Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari em Rondônia Figura 1
- A área da Flona Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho
- Coordenadas geográficas: 09°00'00" a 09°30'00" S e 62°44'05" a 63°16'54" W (MMA/IBAMA, 2005)



Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.

O acesso à sede da Flona se dá apenas por via terrestre e as estradas encontram-se em boas condições de uso, em sua maior parte. A partir de Porto Velho, o acesso é feito pela BR-364, no sentido Sul, percorrendo-se um trecho de aproximadamente 110 km,

3.3 MUNICÍPIO

A UMF III está localizada nos municípios de Itapuã do Oeste e Cujubim.

3.4 ESTADO

A UMF III está localizada em sua íntegra no estado de Rondônia.

4 OBJETIVOS DO POA

Objetivo Geral

Este Plano Operacional Anual para a UPA nº 14 (UPA 14) da UMF III da Flona do Jamari, localizada no Estado de Rondônia, tem por objetivo apresentar as espécies e volumes a serem colhidos nesta unidade de produção anual, bem como as atividades planejadas para a safra 2017-2018.

Objetivos Específicos

- Apresentar as informações gerais sobre a UPA 14;
- Apresentar os resultados do censo florestal (IF 100%) realizado na UPA 14;
- Apresentar o planejamento de corte na UPA 14;
- Apresentar o planejamento de estradas principais e secundárias para acesso às áreas de colheita na UPA 14;
- Apresentar o planejamento de pátios para armazenamento dos volumes a serem colhidos na UPA 14;
- Apresentar o planejamento das estrada principal para UPA 12;
- Apresentar o cronograma de atividades operacionais para as UPAs 06 e 12 e 14;

5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA

5.1 IDENTIFICAÇÃO

O seguinte documento é referente à UPA14.

5.2 LOCALIZAÇÃO

O acesso é feito pela estrada RO-452, que se origina no km 573,5 da BR-364, à esquerda para quem vem de Porto Velho em sentido à Ariquemes. Na estrada de terra RO-452, percorre-se aproximadamente 3 km até atravessar o portão da mineradora Metalmig, anda-se aproximadamente 2,5 km até uma bifurcação, vira-se à esquerda e anda-se por mais aproximadamente 5 km, onde se encontra a base operacional da AMATA S.A, seguindo pela estrada principal por aproximadamente 14 km, o acesso À UPA14 é feito a partir da antiga UPA04, pela estrada P1. A UPA14 possui 100% da área localizada à baixo da estrada principal, e 100% da área dentro e ao centro da UMF III, conforme o croqui apresentado na Figura 3.

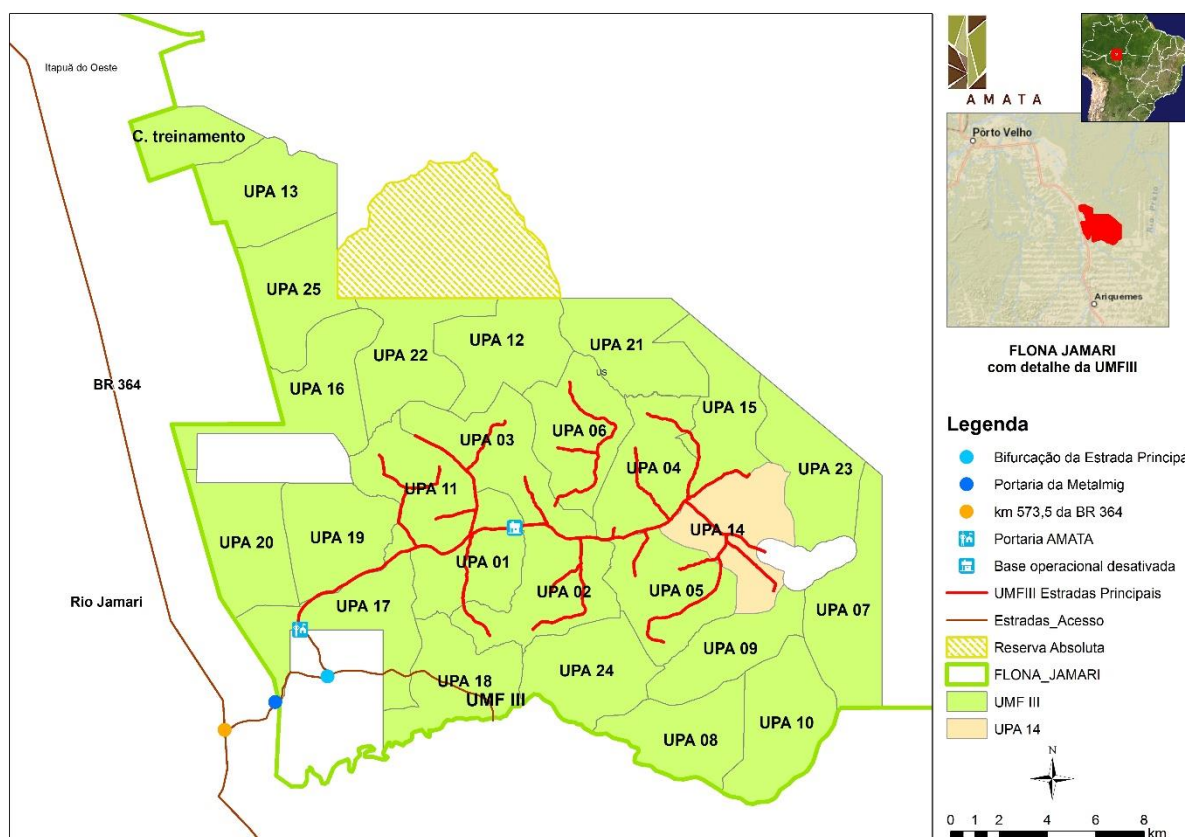


Figura 3: Detalhe da localização da UPA 14 na UMF III.

5.3 COORDENADAS GEOGRÁFICAS DOS LIMITES

O planejamento das UPAs na UMF III foi realizado respeitando-se o relevo, os limites geográficos naturais e a infraestrutura existente na área. Portanto, a UPA 14 não possui uma forma regular.

A Figura 4 mostra um croqui com os pontos dos limites da UPA 14 e a Tabela 1 apresenta as informações das respectivas coordenadas (projeção UTM - Fuso 20S, Datum Sad69).

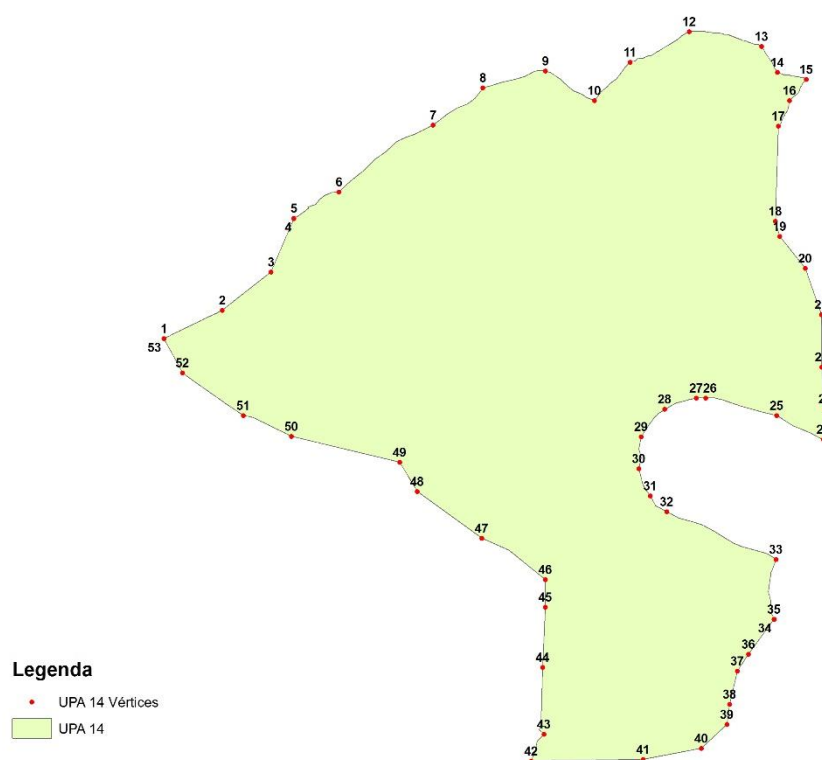


Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 14.

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 14.

Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y
1	506751,000	8963374,000	27	511307,000	8962864,000
2	507251,000	8963615,000	28	511037,000	8962768,000
3	507667,000	8963944,000	29	510836,000	8962534,000
4	507864,000	8964402,000	30	510816,000	8962260,000
5	507864,000	8964403,000	31	510914,000	8962027,000
6	508248,000	8964628,000	32	511056,000	8961892,000
7	509056,000	8965202,000	33	511991,000	8961484,000
8	509479,000	8965521,000	34	511975,000	8960971,000
9	510015,000	8965664,000	35	511974,000	8960969,000
10	510437,000	8965413,000	36	511755,000	8960672,000
11	510741,000	8965740,000	37	511661,000	8960526,000
12	511248,000	8966003,000	38	511593,000	8960243,000
13	511867,000	8965874,000	39	511571,000	8960071,000
14	512002,000	8965653,000	40	511353,000	8959864,000
15	512250,000	8965593,000	41	510853,000	8959769,000
16	512105,000	8965413,000	42	509895,000	8959754,000
17	512010,000	8965193,000	43	510004,000	8959986,000
18	511985,000	8964379,000	44	509993,000	8960560,000
19	512022,000	8964249,000	45	510016,000	8961075,000
20	512242,000	8963976,000	46	510015,000	8961311,000
21	512378,000	8963578,000	47	509471,000	8961665,000
22	512383,000	8963128,000	48	508919,000	8962063,000
23	512415,000	8962772,000	49	508771,000	8962314,000
24	512397,000	8962509,000	50	507843,000	8962535,000
25	511998,000	8962713,000	51	507431,000	8962715,000
26	511390,000	8962864,000	52	506911,000	8963079,000

Os limites da UPA 14 foram demarcados pela equipe própria com auxílio de GPS de navegação. Foram abertas picadas com dois metros de largura ao redor de toda a UPA 14. Adicionalmente, foram abertas travessões de orientação no interior da UPA 14, a cada 2 km no sentido Leste-Oeste e a cada 500 m no sentido norte-sul, para facilitar os trabalhos de demarcação das UCs, UTs e faixas pelas equipes do censo.

5.4 SUBDIVISÕES EM UT

Resumo da Subdivisão da UPA 14 em UTs

O planejamento operacional das atividades na UPA 14 foi realizado considerando-se três diferentes níveis de divisões operacionais e de planejamento de colheita da área:

- i. A divisão da UMF III em blocos;
- ii. A subdivisão dos blocos em UCs - Unidades de Colheita; e
- iii. A subdivisão da UPA 14 em UTs - Unidades de Trabalho, formadas a partir da soma das áreas de UCs contíguas.

As UTs foram configuradas de forma a buscar que as mesmas tenham 100 ha de área de efetiva exploração, servindo de suporte à seleção das árvores matrizes. Para compatibilizar as necessidades legais com a realidade operacional em campo, as UTs foram formadas pela soma das UCs.

Explicação da Subdivisão da UPA 14 em UTs

5.4.1 Subdivisão em Blocos

A subdivisão da UMF III em blocos visa gerar um sistema de localização por coordenadas em toda a área da UMF, através de divisões sistemáticas a cada 1.000 m, tanto no sentido vertical (norte-sul) como no horizontal (Leste-Oeste), formando blocos com 100 ha de área bruta. Isto gera um gride numerado de forma crescente a partir da extremidade superior esquerda que serve como orientação para as equipes de topografia, para as atividades de abertura de picadas e dá suporte à configuração e nomenclatura das UCs. Cada bloco recebeu um número único com 4 dígitos, sendo os dois primeiros referentes ao número da linha e os dois últimos ao número da coluna na qual se encontra. Sendo assim, o bloco localizado na primeira linha e na primeira coluna recebeu o número 0101 como nome. Do mesmo modo, um bloco localizado na linha 15 e na coluna 12 recebeu o número 1512.

Apesar de não requerida por lei ou contrato, esta subdivisão em blocos foi adotada pela AMATA S.A. por esta entender que a sistematização entre as diferentes UPAs da UMF

III facilita as atividades operacionais em campo, visto que a unidade operacional efetiva utilizada pela empresa para as atividades de colheita é a UC.

5.4.2 Subdivisão em UCs

Para facilitar o planejamento e a operacionalização das atividades de campo, cada Bloco foi subdividido em oito Unidades de Colheita (UC), com 500 x 250 metros (12,5 ha). As UCs foram nomeadas com base no número do bloco onde se localiza, acrescida de uma letra, variando de A a H de forma crescente, partindo-se da extremidade inferior esquerda conforme apresentado na Figura 5.

A opção da empresa em trabalhar com as UCs dá-se pelas mesmas possuírem um tamanho mais compatível com as necessidades de uma equipe de colheita no que se refere ao número de árvores a serem abatidas, ao planejamento das trilhas de arraste em função de cada pátio, ao dimensionamento dos mapas utilizados em campo, à facilidade na impressão dos mapas, entre outros.

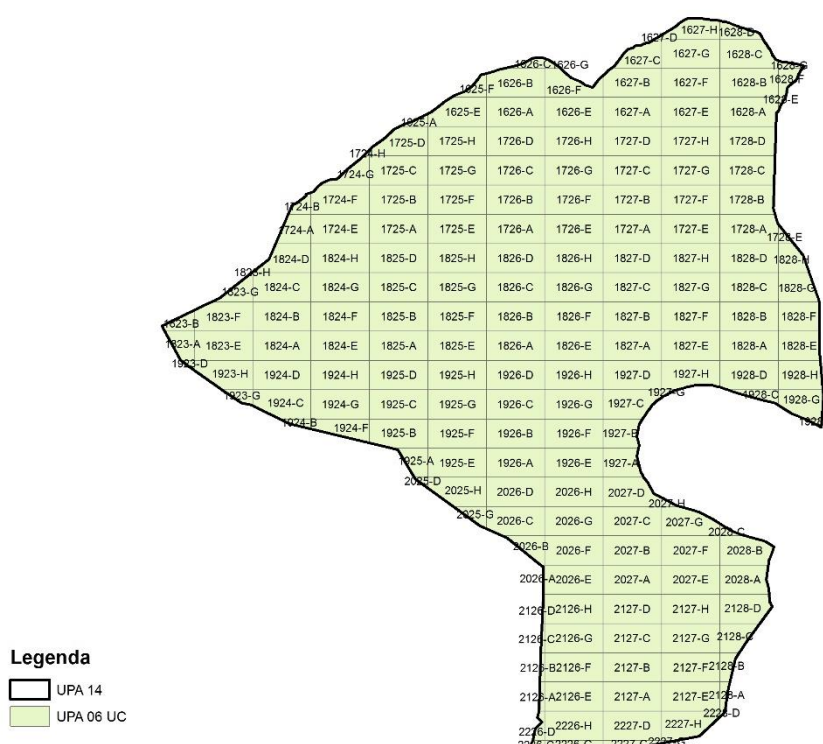


Figura 5: Subdivisão da UPA 14 em Unidades de Colheita.

Cada UC representa um mapa de corte a ser utilizado nas atividades de colheita. Para a delimitação das UCs, foram abertas 10 picadas no sentido norte-sul em cada UC - a cada 50 metros, que serviram para auxiliar o inventário florestal 100% e no correto posicionamento das árvores dentro da área da UPA. Desta forma, a localização X e Y das árvores no censo florestal (inventário a 100%) foi referenciada ao vértice inferior esquerdo de cada UC, apenas para constar as árvores foram também georreferenciadas, mediante a coleta de pontos de GPS durante a realização do censo florestal, essa informação foi utilizada para checar e validar o posicionamento de cada árvore.

5.4.3 Subdivisão da UPA 14 em UTs

Com as UCs delimitadas em campo e com sua área de efetiva exploração florestal determinada pelo microzoneamento, subdividiu-se a área da UPA 14 em UTs somando-se a área de UCs contíguas até que a área de efetiva exploração florestal fosse o mais próxima possível de 100 ha. A UT foi utilizada para o cálculo da intensidade de corte de cada espécie, considerando-se os parâmetros legais de manutenção de 10% do número de árvores por espécie ou de no mínimo 3 indivíduos por espécie a cada 100 ha, por UT, para espécies não vulneráveis, para as vulneráveis a manutenção é de 15% do número de árvores por espécie ou pelo menos 4 árvores por espécies em cada UT (IN MMA Nº5, de 11 de dezembro de 2006, à Norma de Execução IBAMA nº 1, de 24 de abril de 2007 a Resolução CONAMA Nº 406, de 02 de fevereiro de 2009 e a IN MMA Nº1, de 13 de fevereiro de 2015).

Como resultado, a UPA 14 foi subdividida em 18 UTs que foram nomeadas com letras de A a R, conforme apresentado na Figura 6.

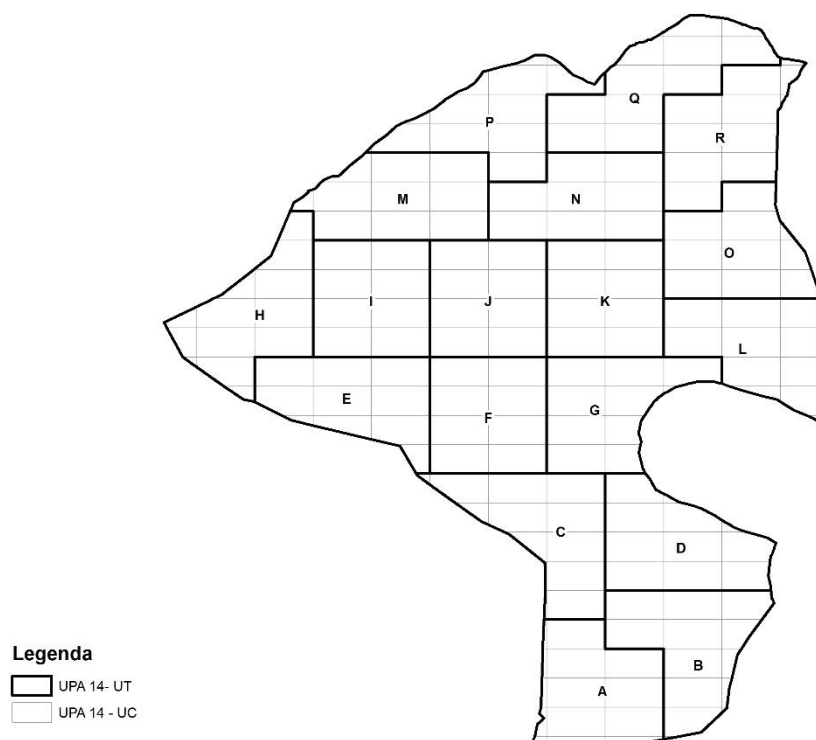


Figura 6: Subdivisão da UPA 14 em UTs.

A Tabela 2 apresenta a área bruta e líquida (efetiva exploração) de cada UT da UPA 14.

Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 14.

UT	Area Bruta	Area Líquida
A	98,97	90,21
B	106,20	72,85
C	106,79	95,72
D	105,83	92,58
E	99,26	73,84
F	100,00	74,81
G	100,35	79,62
H	102,93	49,39
I	100,00	80,09
J	100,00	89,99
K	100,00	62,98

UT	Area Bruta	Area Líquida
L	100,99	82,88
M	107,37	90,10
N	100,00	66,62
O	100,44	68,70
P	98,76	38,34
Q	116,35	53,45
R	102,57	54,11
Total Geral	1.846,82	1.316,27

5.5 RESULTADOS DO MICROZONEAMENTO

O microzoneamento da UPA 14 foi realizado em duas partes. Conforme o decorrer das atividades de campo, as equipes que realizavam o censo florestal anotavam em um croqui da UC as áreas com limitações operacionais, cursos d'água, diferentes tipologias florestais, entre outros. Esta equipe foi instruída a não realizar as medições das árvores presentes nas APPs, como forma de otimizar o trabalho e economizar recursos.

A partir destas anotações outra equipe se deslocava, munidos com GPS, para as áreas definidas e levantavam as coordenadas referentes a estas áreas. Tanto os croquis levantados pela equipe do censo florestal quanto às coordenadas de GPS foram sobrepostas no mapa da UPA 14 por meio de um software de SIG, onde se traçou todos os elementos do microzoneamento, conforme exemplificado na Figura 7.

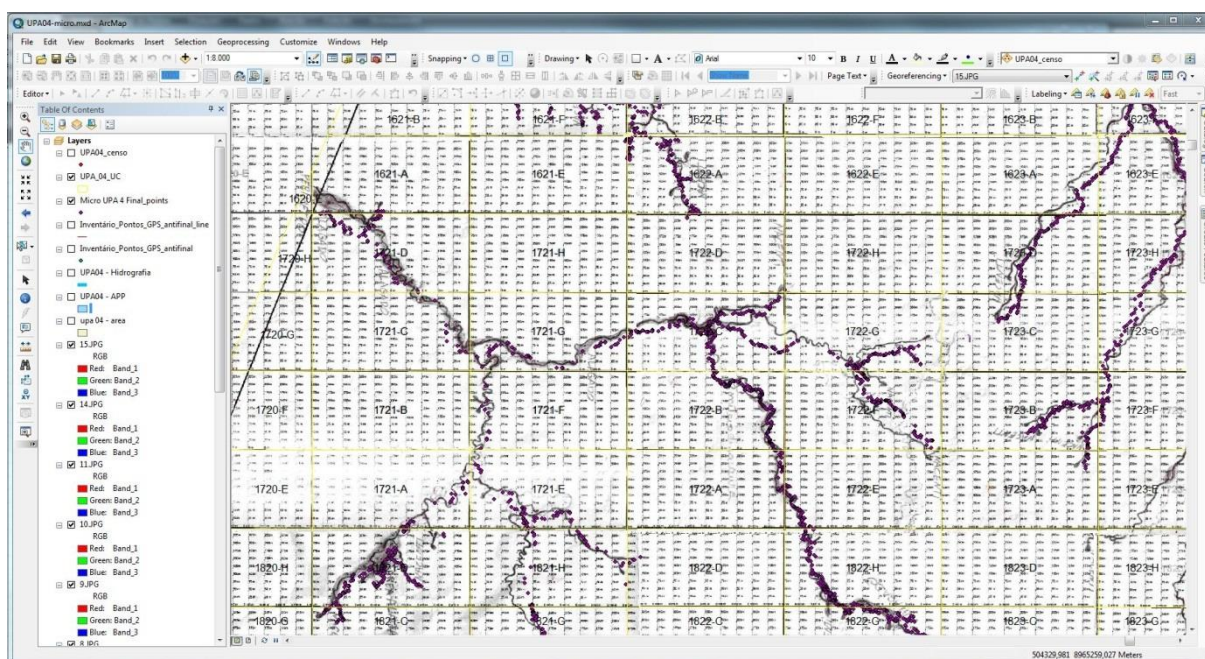


Figura 7: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.

A Tabela 3 resume as informações de áreas e comprimentos dos diferentes usos do solo identificados no microzoneamento da UPA 14.

Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 14.

Descrição	Área/Comprimento
Lagoa	0 ha
Cursos d'água	44.495 m
Estrada Principal	16.591 m
Área não Operacional	223 ha
APP	283 ha

A Figura 8 apresenta um mapa resumo do resultado do microzoneamento. O mapa final do microzoneamento está apresentado no Anexo 10.1.1 Mapa de uso atual do solo da UPA.

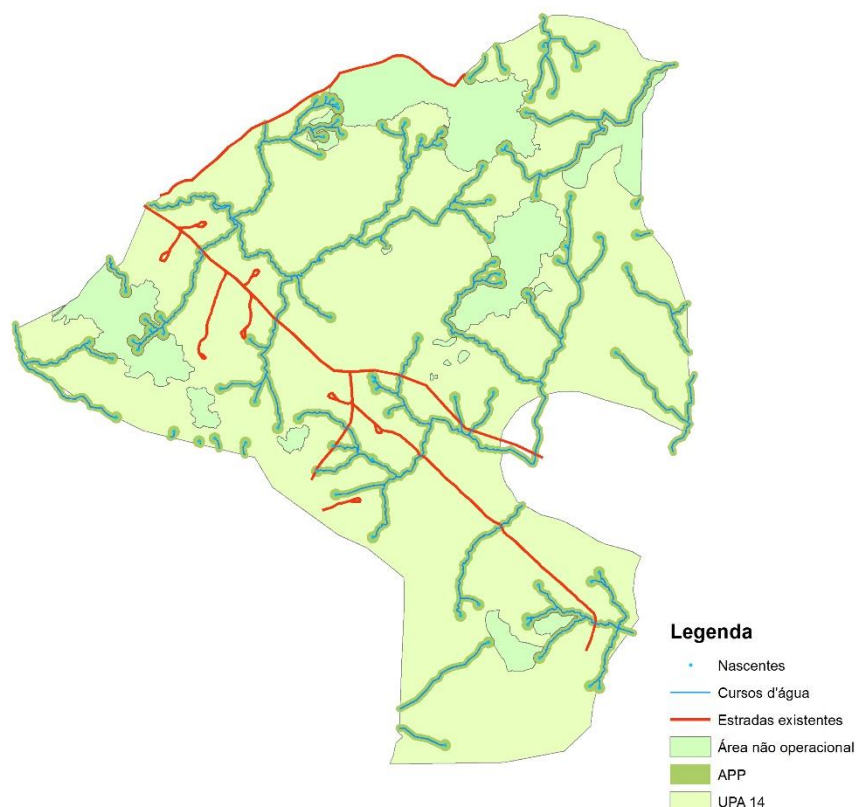


Figura 8: Resultado do Microzoneamento da UPA 14.

5.6 ÁREA TOTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À AMF

A área total da UPA 14 é de 1.846,82 ha e a área total da UMF III é 46.184,25 ha. O percentual da UPA 14 em relação à UMF III é de 4% da área.

5.7 ÁREA EFETIVA DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À ÁREA DA UPA

A área líquida de exploração florestal da UPA 14 é de 1.316,27 ha e corresponde a 71,27% da área da UPA 14. A figura 9 apresenta o mapa da área de efetiva exploração florestal e a Tabela 4 apresenta o cálculo consolidado que gerou a área total de efetiva exploração.

Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.

Descrição	Área (ha)	% em relação à área total da UPA 14
Área total da UPA 14	1.846,82	100,00%
APP	282,62	15,30%
Área não Operacional	223,56	12,11%
Subtotal áreas não operacionais	506,18	27,41%
Estrada principal	12,21	0,66%
Estradas e pátios planejados	12,15	0,66%
Subtotal Infraestrutura	24,36	1,32%
Área de efetiva exploração da UPA 14	1.316,27	71,27%

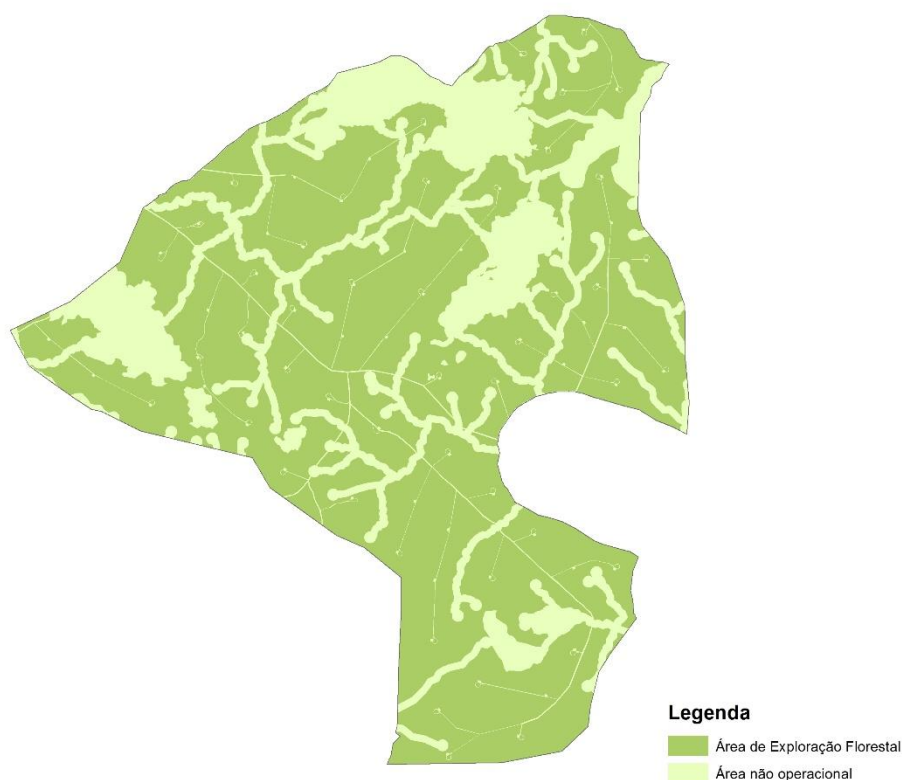


Figura 9: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.

5.8 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

A área de preservação permanente na UPA 14 totalizou 282,62 ha. O comprimento dos cursos d'água na UPA é de 44.495 m.

Com o objetivo de evitar qualquer tipo de dano às árvores localizadas em APP implementamos um *buffer*, adicional de 20 m além das áreas de preservação permanente, de modo que ao realizar o corte das árvores que estejam nessas localidades os operadores de motosserras tenham cuidado, e evitem que a árvore a ser cortada venha a cair em APP, ou escorregar naquelas árvores localizadas em APP, a Figura 10 ilustra como serão esses mapas de corte a serem usados em campo pelos operadores de motosserras.

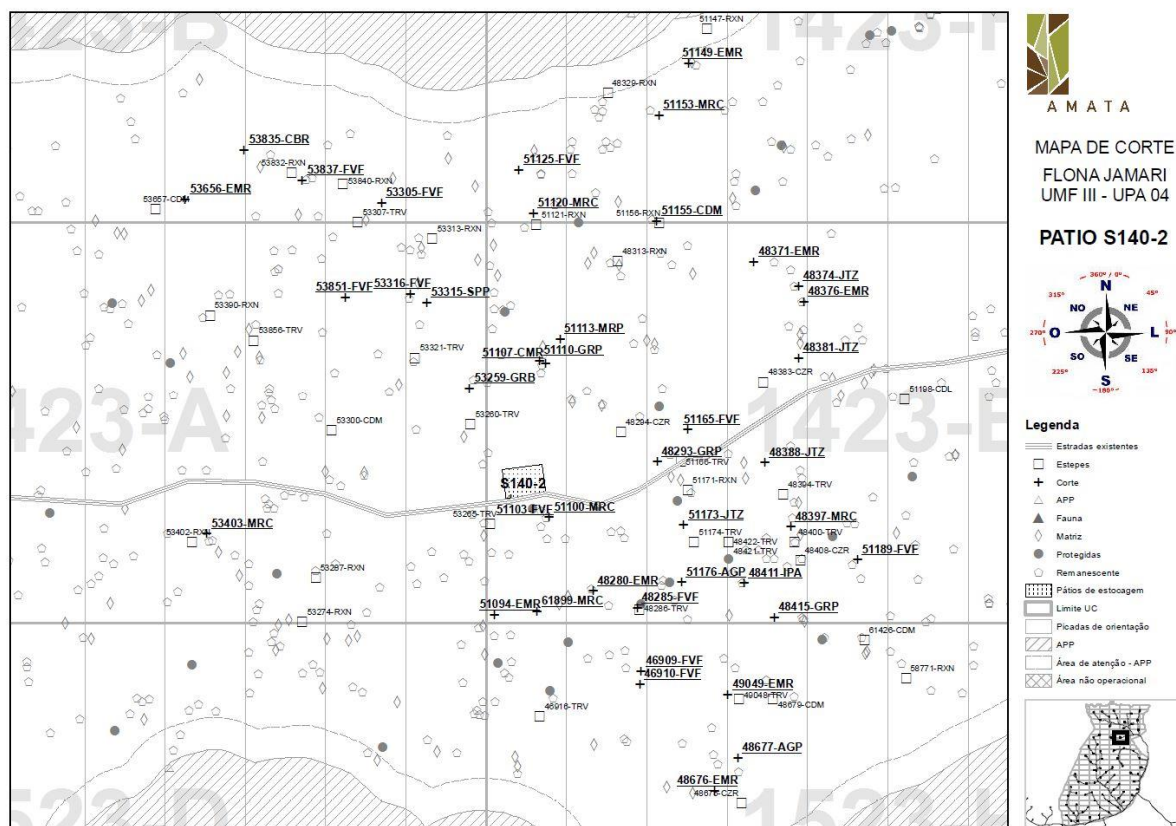


Figura 10: Mapa de corte a ser usado em campo, com *buffer* adicional de 20 m, para evitar danos às APPs.

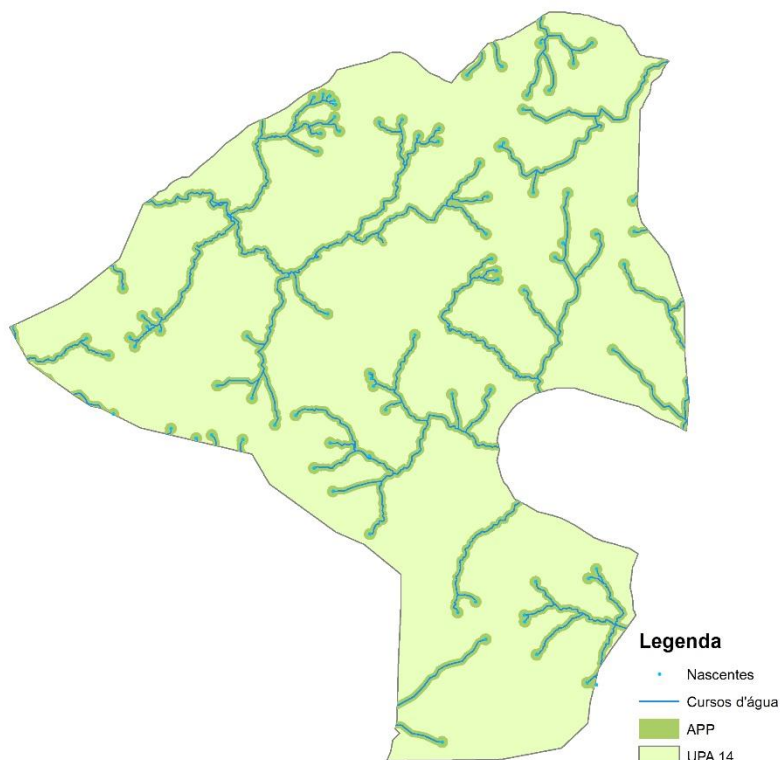


Figura 11: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 14.

5.9 ÁREAS INACESSÍVEIS

Não se identificou a ocorrência de áreas reservadas na UPA 14.

5.10 ÁREAS RESERVADAS

Não se identificou a ocorrência de áreas reservadas na UPA 14.

5.11 ÁREAS DE INFRAESTRUTURA

A infraestrutura existente na área é composta pela estrada principal, a qual possui um comprimento de 11.167 m, ocupando uma área de 12,21 ha e estradas secundárias, com comprimento de 3.421 m, ocupando uma área de 1,36 ha. Serão ainda abertos 18.600 m de estradas secundárias que ocuparão uma área estimada de 7,44 ha.

A infraestrutura planejada é composta basicamente de pátios para armazenamento da madeira a ser colhida, estradas principais e estradas secundárias. Serão abertos no total 67 pátios com 20 x 25 metros (0,05 ha), totalizando uma área de 3,35 ha (Figura 12).



Figura 12: Áreas de infraestrutura na UPA 14.

Buscando atender às boas práticas de manejo, quanto à construção e manutenção de estradas serão abertas as estradas secundárias da UPA 14 e 12 e principais da UPA 12 e UPA 19, entre abril/2017 e dezembro/2017, essa prática está fundamentada na circular técnica nº 15 da EMBRAPA de 1997, e no *Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão em Estradas de Baixo Volume de Tráfego* de Gordon Keller e James Sherar de 2010, esse material foi apresentado e discutido no curso de Manejo de Estradas promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro, realizado em Março de 2011.

Na UPA 19 estima-se a abertura de 8.959 m de estradas principais, e, na UPA12, 9.775 m (conforme Figura 12). Para facilitar o acesso à UPA12 planejamos utilizar como via de entrada na UMFIII um ramal existente próximo ao limite da Flona do Jamari, cruzando uma estrada principal entre as UPA 25, UPA 16 e UPA 22 de 11.257 m.

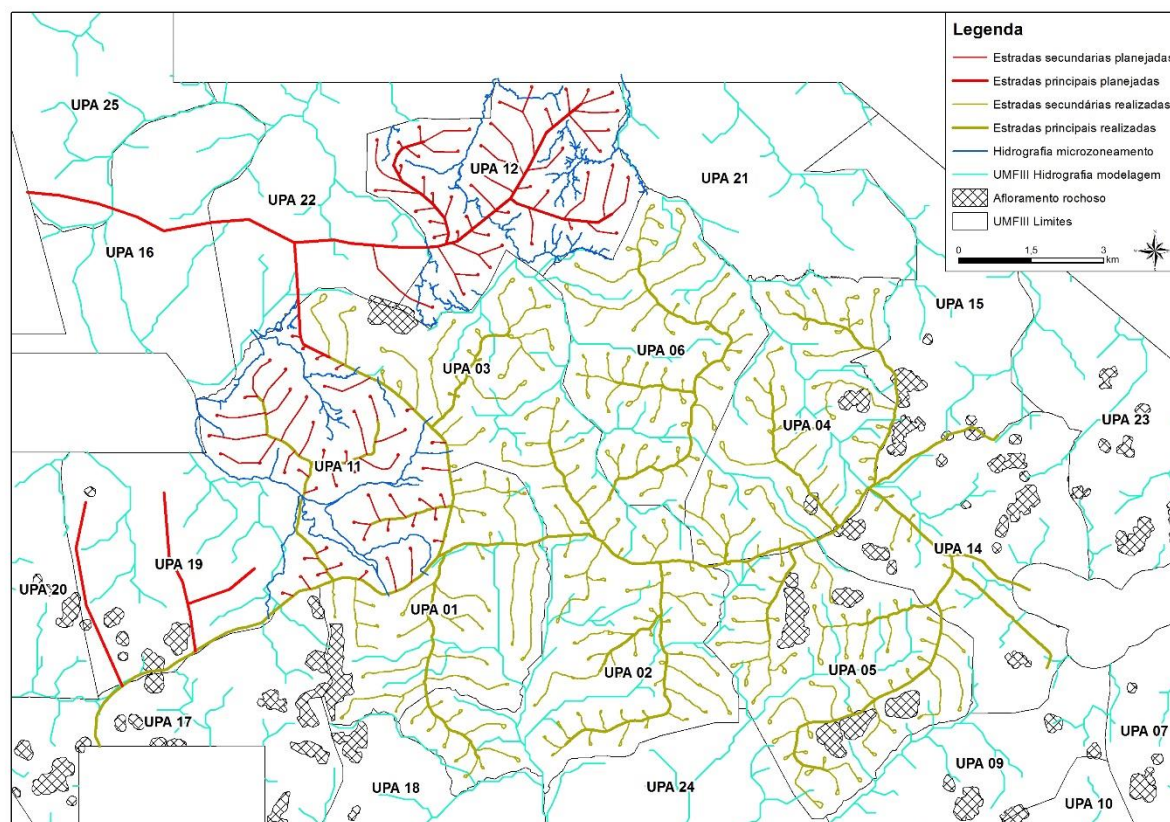


Figura 13 - Mapa de alocação de estradas principais UPA 11, UPA 12 e UPA 19.

Portanto para que as estradas principais e secundárias estejam bem estruturadas, compactadas e consolidadas, é fundamental que a abertura das mesmas ocorra no mínimo dois anos antes do início da exploração efetiva da área e suas respectivas estradas secundárias sejam abertas com antecedência mínima de um ano.

Dentre os principais benefícios, que se busca ao aplicar as boas práticas de construção e manutenção de estradas, destacam-se:

- Promover o acesso à floresta a um baixo custo, considerando a proteção à floresta junto com o benefício às comunidades locais;
- Minimizar a erosão do solo reduzindo a sedimentação nos cursos d'água;
- Minimizar as estradas e pátios de estocagem;
- Utilizar a drenagem natural como base para o modelo da rede;
- Evitar áreas de significado cultural para o traçado da estrada;
- Promover segurança para os trabalhadores e público em geral que podem utilizar a estrada ou ser afetados por seu tráfego;

- Proteger a qualidade da água e reduzir a acumulação de sedimentos nos corpos d'água;
- Evitar os conflitos de uso do solo;
- Proteger as áreas sensíveis e reduzir o impacto nos ecossistemas;
- Manter os canais naturais e o fluxo de água natural, além de permitir a passagem dos organismos aquáticos;
- Minimizar o impacto no terreno e nos canais de drenagem;
- Controlar a água superficial da estrada e estabilizar a pista de rolamento e a plataforma da estrada;
- Controlar a erosão e proteger as áreas expostas do solo;
- Implementar as medidas necessárias para estabilizar quebradas e reduzir o desperdício de materiais;
- Evitar as zonas problemáticas; e
- Impermeabilizar e alongar a vida útil da estrada.

6 PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA

Cálculo dos Volumes

Para estimativa dos volumes individuais foram ajustadas 11 equações, sendo que as 10 espécies que tinham maior variação foram utilizados 1 equação para cada uma dessas espécies e para as demais espécies utilizou-se somente uma equação. A base de dados, que deu suporte ao ajuste da equação realizado foi obtida de duas empresas concessionárias da Flona do Jamari (Amata e Madeflona). Foram utilizadas 6.440 árvores na base de dados, distribuídas em 73 espécies, as medidas utilizadas foram obtidas a partir da operação de arraste quando as toras são mensuradas e assumem um volume de acordo mais preciso através do método de Smalian. O método de Smalian consiste na medição dos diâmetros da base e do topo da tora e o cálculo do volume real se dá através da seguinte fórmula:

$$V = \frac{\left(d1^2 * \frac{\pi\pi}{4}\right) + \left(d2^2 * \frac{\pi\pi}{4}\right)}{2.L}$$

Onde:

L é igual ao comprimento da tora;

d1 é igual a diâmetro da base;

d2 é igual a diâmetro do topo;

Essas equações foram utilizadas na UPA 03, aprovadas pelo respectivo órgão competente e novamente aplicadas neste POA 07, visto que seus resultados mostraram-se satisfatórios.

Devido a grande variação entre volumes estimados e reais das espécies ipê-roxo, faveira-ferro, embireira e angelim-pedra, viu-se a necessidade de ajuste de um modelo específico para o ipê-roxo e do reajuste das demais espécies. A base de dados, que deu suporte ao ajuste realizado para o ipê-roxo foi obtida a partir dos dados das UPAs 05 e 06 e para as demais espécies, dados da UPA 06. Os dados foram compostos a partir da operação de arraste quando as toras são medidas e assumem um volume de acordo com o método de Smalian, descrito conforme item 7.1.1 do PMFS, o anexo 10.1 detalha o procedimento ajuste e obtenção da equação.

A Equação 1 apresenta o modelo de simples entrada ajustado com dados do arraste de toras realizada na Flona do Jamari, essa equação foi usada para calcular todo o volume

da UPA 14, exceto para as espécies descritas na tabela 5, onde foi escolhido o modelo de acordo com os dados de uma mesma espécie.

Equação 1: Modelo ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de arraste.

$$V = 0,9494 - 0,0053 * DAP + 0,00086 * DAP^2$$

Tabela 5: Modelos de equações ajustados para cada espécie a partir dos dados de arraste.

Nome Vulgar	Nome Científico	Equação
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	$V = -7,0815 + 0,1947 * DAP$
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	$V = -2,1696 + 0,0885 * DAP$
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	$\ln(V) = 6,1251 - 210,3911 * (1/DAP) - 0,3744 * \ln(DAP)$
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	$\ln(V) = -0,3764 + 0,0403 * DAP - 0,0001 * DAP^2$
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	$\ln(V) = -1,451 + 0,05512 * DAP - 0,0001 * DAP^2$
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	$\ln(V) = -6,1513 + 1,8541 * \ln(DAP)$
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	$\ln(V) = -0,994 + 0,0467 * DAP - 0,0001 * DAP^2$
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	$V = -3,1175 + 0,0774 * DAP + 0,00042 * DAP^2$
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	$V = 11,3867 - 0,2534 * DAP + 0,0023 * DAP^2$
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	$V = -2,3733 + 0,0662 * DAP + 0,00056 * DAP^2$
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	$V = 0,3560 + 0,0013 * DAP^2$

Onde:

V = volume em m³;

DAP = diâmetro á altura do peito (1,30 m) em metro;

Cálculo da Área Basal

A área basal constitui-se da soma das áreas transversais das árvores inventariadas e foi calculada pela fórmula apresentada na Equação 2 a seguir.

Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal

$$G = \sum_{i=1}^n \frac{\pi \cdot dap^2}{40.000}$$

Onde:

G = área basal (m²)

DAP = diâmetro à altura do peito (1,30 m) em metro;

n = enésima árvore inventariada

Censo Florestal (IF 100%)

Durante a operação do Censo Florestal (IF100%) da UPA 14, foram levantadas 17.156 árvores distribuídas em 61 espécies nos 1.316,27 ha de área de efetiva exploração da UPA 14, totalizando uma área basal (G) de 6.996 m² e um volume de 92.736 m³. Em termos relativos, o resultado do censo florestal apresenta uma densidade de 10,91 árvores/ha, uma área basal de 4,45 m²/ha e um volume 58,98 m³/ha. Estes dados compreendem todas as árvores acima de 40 cm de DAP de todas as espécies que foram inventariadas.

Como o diâmetro mínimo de corte (DMC) adotado para todas as espécies foi de 50 cm, o censo florestal levantou indivíduos com DAP igual ou maior que 40 cm. A Figura 14 apresenta a distribuição do número de árvores, enquanto a Figura 15 apresenta a distribuição da área basal e a Figura 16 apresenta a distribuição volumétrica para todas as árvores inventariadas por classe diamétrica.

Independentemente do DMC buscou-se manter a estrutura horizontal da floresta selecionando as árvores para corte de forma distribuída ao longo das classes de diâmetro. Assim, a tradicional forma em “J” invertido das distribuições diamétricas das florestas tropicais primárias foi mantida.

A Tabela 6 apresenta um resumo dos resultados do censo florestal da UPA 14 com destaque para o número de árvores, área basal e volume por espécie, a área total da UPA e por hectare, e para todas as espécies inventariadas.

Importante ressaltar, que conforme o PMFS protocolado as espécies Cocoloba (*Coccoloba latifolia* Lam.) e Mungubarana (*Bombax paraense* Ducke) receberão medidas de proteção durante as atividades de Manejo Florestal, por esse motivo, as mesmas foram catalogadas durante o inventário 100%, e serão informadas no mapa de corte com marcação semelhante às árvores matrizes para alertar os colaboradores.

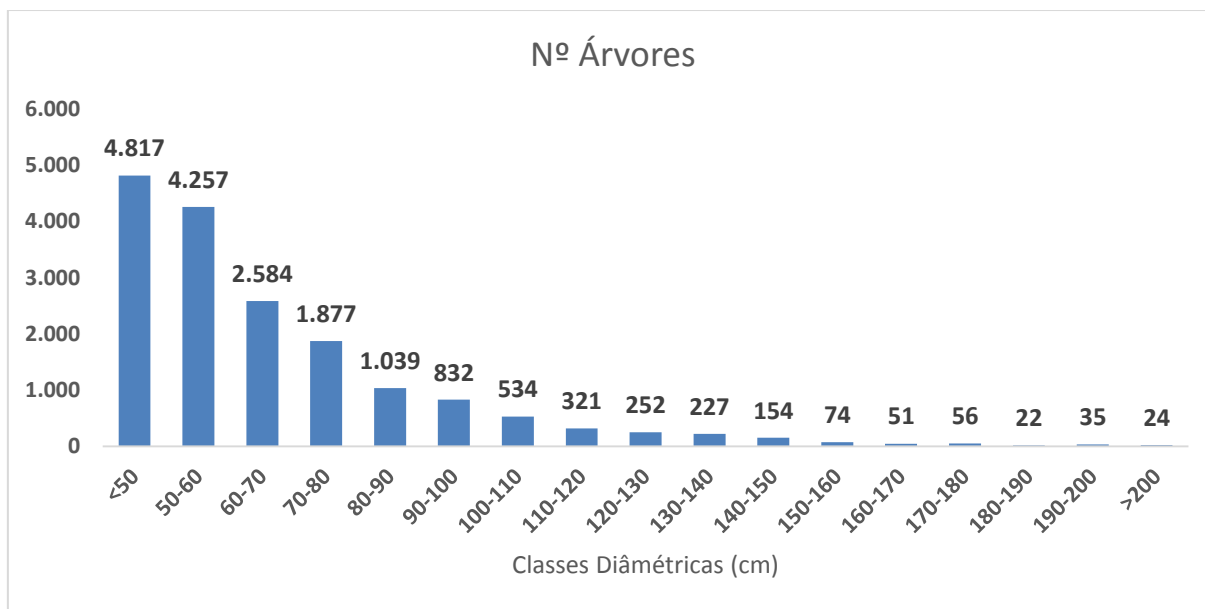


Figura 14: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 14.

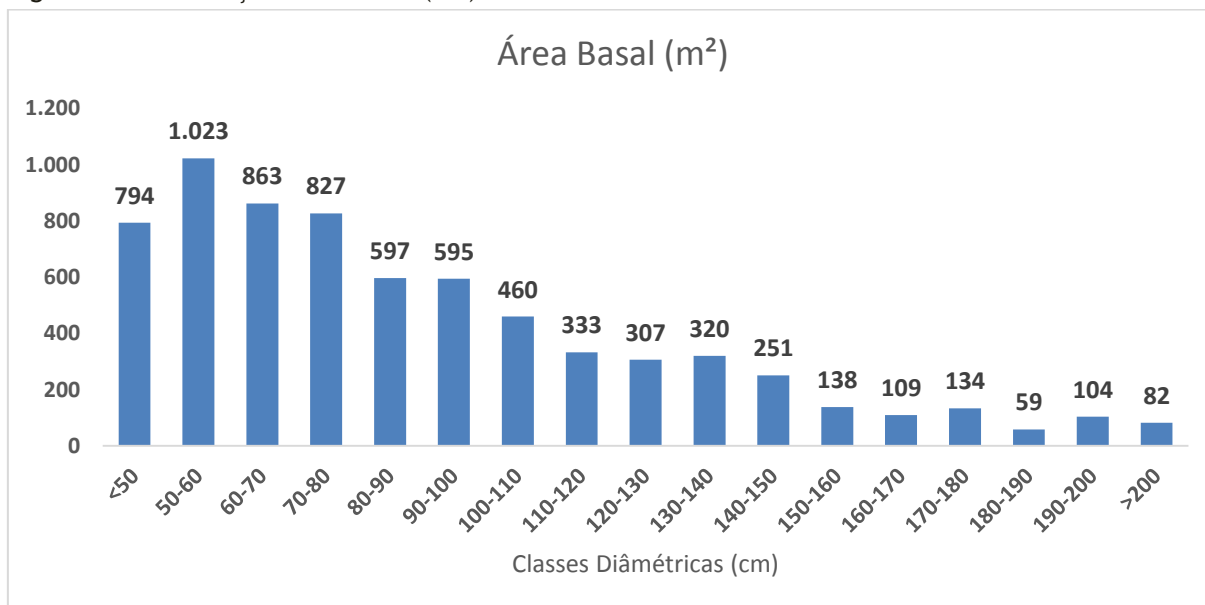


Figura 15: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 14.

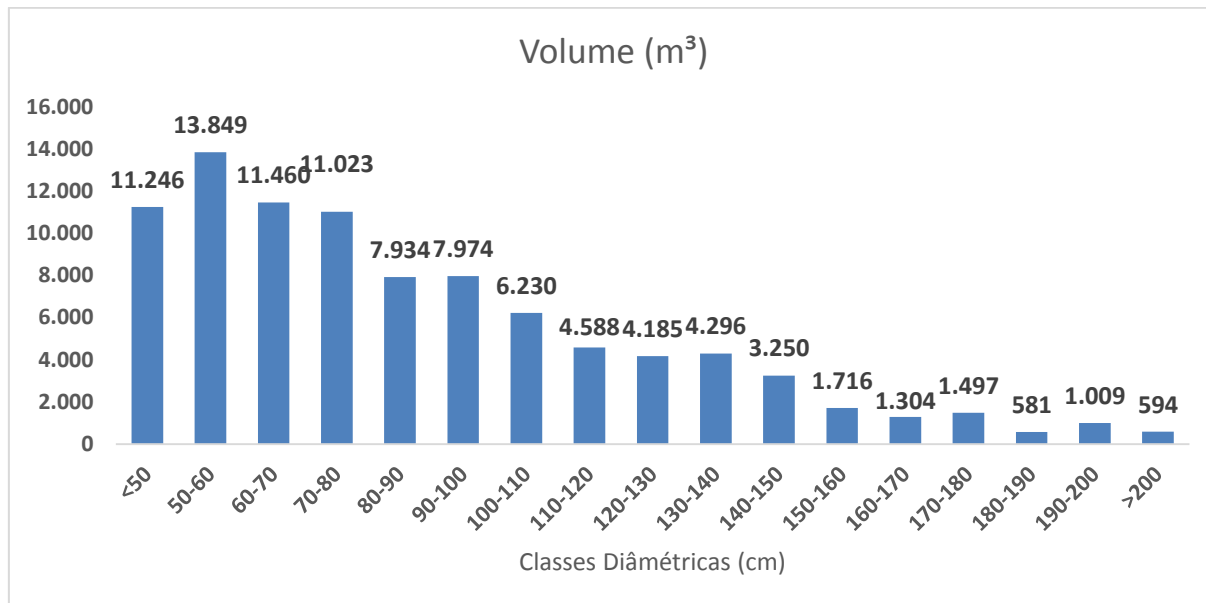


Figura 16: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 14.

A análise da Figura 14 demonstra que a floresta apresenta a típica distribuição diamétrica de florestas naturais maduras, isto é, a distribuição em forma de “J” invertido. O mesmo padrão de distribuição é repetido para a área basal e volume (Figura 15 e Figura 16). Entretanto, neste caso, a distribuição “J” invertido é menos íngreme do que em relação ao número de árvores porque, apesar das classes diamétricas superiores apresentarem menos indivíduos, a área basal e o volume das árvores nestas classes são maiores que nas classes diamétricas inferiores.

Tabela 6: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 14 - número de árvores, área basal e volume por espécie.

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	489	102,01	1.456,57	0,372	0,077	1,107	2,979
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	284	69,64	954,26	0,216	0,053	0,725	3,360
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	485	192,09	2.401,00	0,368	0,146	1,824	4,951
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	81	22,47	299,65	0,062	0,017	0,228	3,699
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	4	0,79	11,39	0,003	0,001	0,009	2,847
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	93	22,83	312,68	0,071	0,017	0,238	3,362
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	555	251,06	3.746,79	0,422	0,191	2,847	6,751
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	123	30,25	414,24	0,093	0,023	0,315	3,368
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	31	8,74	116,08	0,024	0,007	0,088	3,744
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	59	23,80	296,83	0,045	0,018	0,226	5,031
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	436	84,58	1.231,83	0,331	0,064	0,936	2,825
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	555	160,18	2.118,32	0,422	0,122	1,609	3,817
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	19	3,82	55,12	0,014	0,003	0,042	2,901
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	938	807,54	9.305,30	0,713	0,614	7,069	9,920
Caucho	Castilla ulei Warb.	50	11,59	161,02	0,038	0,009	0,122	3,220
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	65	14,43	202,62	0,049	0,011	0,154	3,117
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	335	113,02	1.450,37	0,255	0,086	1,102	4,329
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	127	93,13	1.086,35	0,096	0,071	0,825	8,554
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	46	14,90	192,79	0,035	0,011	0,146	4,191

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	2	0,58	7,60	0,002	0,000	0,006	3,802
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	594	206,59	2.638,97	0,451	0,157	2,005	4,443
Cocoloba	Coccoloba latifolia Lam.	1	0,15	2,32	0,001	0,000	0,002	2,319
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	898	205,97	2.869,80	0,682	0,156	2,180	3,196
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	7	1,47	20,93	0,005	0,001	0,016	2,991
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	572	204,30	2.200,33	0,435	0,155	1,672	3,847
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	53	15,11	200,23	0,040	0,011	0,152	3,778
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	610	247,56	3.083,18	0,463	0,188	2,342	5,054
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	605	297,68	5.260,94	0,460	0,226	3,997	8,696
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	35	17,20	208,77	0,027	0,013	0,159	5,965
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	1.203	1.190,47	15.757,77	0,914	0,904	11,972	13,099
Freijó	Cordia goeldiana Huber	114	26,21	364,95	0,087	0,020	0,277	3,201
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	76	32,88	386,83	0,058	0,025	0,294	5,090
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	42	18,21	224,74	0,032	0,014	0,171	5,351
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	439	109,32	1.492,50	0,334	0,083	1,134	3,400
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	96	29,24	497,99	0,073	0,022	0,378	5,187
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	186	80,47	1.488,96	0,141	0,061	1,131	8,005
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	57	17,49	228,48	0,043	0,013	0,174	4,008
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	133	52,11	652,16	0,101	0,040	0,495	4,903
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	206	58,55	776,81	0,157	0,044	0,590	3,771

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	308	121,04	1.532,75	0,234	0,092	1,164	4,976
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	1	0,68	7,94	0,001	0,001	0,006	7,937
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	181	49,42	661,09	0,138	0,038	0,502	3,652
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	53	11,19	159,19	0,040	0,009	0,121	3,004
Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	1.299	414,27	6.467,41	0,987	0,315	4,913	4,979
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	314	96,15	1.256,80	0,239	0,073	0,955	4,003
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	48	15,42	199,60	0,036	0,012	0,152	4,158
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	1	1,15	12,98	0,001	0,001	0,010	12,980
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	125	61,42	744,88	0,095	0,047	0,566	5,959
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	327	124,09	1.561,87	0,248	0,094	1,187	4,776
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	1	0,20	2,87	0,001	0,000	0,002	2,871
Roxão	Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.	135	39,35	519,06	0,103	0,030	0,394	3,845
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	2.089	491,95	5.446,00	1,587	0,374	4,137	2,607
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	63	14,54	202,14	0,048	0,011	0,154	3,209
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	145	36,22	494,04	0,110	0,028	0,375	3,407
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	132	29,00	408,38	0,100	0,022	0,310	3,094
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	153	41,70	557,86	0,116	0,032	0,424	3,646
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	588	493,89	6.725,25	0,447	0,375	5,109	11,437
Taxi	Tachigali sp	293	65,40	917,37	0,223	0,050	0,697	3,131
Taxi-amarelo	Tachigali sp	166	44,37	596,59	0,126	0,034	0,453	3,594

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Ucuúba-preta	Virola sp.	29	5,69	82,60	0,022	0,004	0,063	2,848
Urucurana	Sloanea sp.	1	0,15	2,32	0,001	0,000	0,002	2,319
Total Geral	-	17.156	6.995,73	92.736,43	13,034	5,315	70,454	5,405

Identificação Botânica

Conforme procedimento detalhado no PMFS, foi realizada a coleta botânica das espécies de interesse, ao todo na UPA 04 foram selecionadas 24 espécies, das 127 identificadas no censo florestal. A coleta foi realizada por consultor especializado na área, com apoio da equipe AMATA e escaladores locais.

A coleta e identificação botânica tem dois principais objetivos identificar as espécies a serem manejadas na UPA 04, complementando a lista de espécies já coletadas na UPA 03, UPA 02 e UPA 01.

O material coletado para arquivamento foi enviado ao herbário da USP-ESALQ, em Piracicaba-SP, o qual é credenciado pelo New York Botanical Garden, conforme solicitação do Serviço Florestal Brasileiro.

Além do trabalho de coleta e identificação das espécies realizou-se um treinamento e capacitação dos auxiliares de campo encarregados pela atividade de identificação botânica.

Em anexo segue cópia do trabalho realizado pela UNIR na UPA 01 e do trabalho realizado pelo Eng. Florestal especializado em identificação Botânica, Marcelo Pinho Ferreira.

Grande parte das espécies de interesse já foram coletadas na UPA 01, e esse trabalho inicial foi aproveitado para a UPA 02, e a coleta realizada na UPA 02 e na UPA 03 corroborou para confirmação de algumas espécies e esclarecimentos de dúvidas.

O relatório de identificação botânica, realizado para as espécies da UPA 01, elaborado pela UNIR (UNIR, 2010) encontra-se em anexo (Anexo 10.3), e parte desse trabalho foi usado como referência para as espécies já identificadas botanicamente. O Anexo 10.35 contem o trabalho realizado pelo Eng. Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo. A lista das espécies identificadas botanicamente contendo o nome vulgar, nome científico, família botânica e número das árvores que tiveram exsicatas coletadas no trabalho realizado pela UNIR em 2010, bem como, no trabalho realizado pelo Eng. Florestal Marcelo Pinho Ferreira e pelo parobotânico Paulo Apostolo está apresentada na Tabela 7, a seguir.

Tabela 7: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Sapotaceae	Árvore nº 6175 UPA 01	UNIR
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 7848 UPA 01	UNIR
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 7382 UPA 01	UNIR
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 29295 UPA 02	Paulo Apóstolo
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	Leguminosae- papilionoideae	Árvore nº141 e 2686 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 6305 UPA 01	Ofício 006/12
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 2879, 5501 e 20528 UPA 03	Paulo Apóstolo
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	Myristicaceae	Árvore nº 2332, 2318 e 5507 UPA 03	Paulo Apóstolo
Bolacheira	<i>Macrolobium cf. suaveolens</i> Spruce ex Benth.	Leguminosae- Caesalpinoideae	Árvore nº 6385 UPA 01	UNIR
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Burseraceae	Árvore nº 15 UPA 01	UNIR
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Burseraceae	Árvore nº 57 UPA 01	UNIR
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Anacardiaceae	Árvore nº 1717 UPA 01	UNIR
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 6182 e nº 9789 UPA 01	UNIR
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	Bignoniaceae	Árvore nº 2337, 1919 e 20590 UPA 03	Paulo Apóstolo
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	Lecythidaceae	Árvore nº 6282 UPA 01	UNIR
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	Moraceae	Árvore nº 6328, 8122 e 4335 UPA 03	Paulo Apóstolo

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Simaroubaceae	Árvore nº 6283 UPA 01	UNIR
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 1469 UPA 01	UNIR
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 2256 UPA 01	UNIR
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meliaceae	Árvore nº 124 e nº 8683 UPA 01	UNIR
Cega-machado	<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl	Lythraceae	Árvore nº 7069 UPA 01	UNIR
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 129 UPA 01	UNIR
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 237 e 5723 da UPA 02	Paulo Apóstolo
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 857 UPA 01 e 2778 UPA 03	UNIR
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 2881 e 12775 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 3454 e 3582 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 5506, 5496 e 20455 da UPA 03	Paulo Apóstolo
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 3547 da UPA 02 e nº 2485 e 5409 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	Goupiaceae	Árvore nº 2479 UPA 01	UNIR
Embira-cajú	<i>Duguetia echinophora</i> R.E.Fr.	Annonaceae	Árvore nº 545 UPA 01	UNIR
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	Lecythidaceae	Árvore nº 321 UPA 01 e 2463, 19859 e 19709 UPA 03	Paulo Apóstolo
Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	Malvaceae	Árvore nº 3361 da UPA 02 e nº 20577 UPA 03	Paulo Apóstolo
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1467 e nº 6187 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 178 UPA 01	UNIR
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 6326 UPA 01 e nº 20420, 19853 e 19914 UPA 03	Paulo Apóstolo
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	Boraginaceae	Árvore nº 335 UPA 01	UNIR
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	Leguminosae-Caesalpinoideae	Árvore nº 6858 UPA 01 e nº 2475, 19900 e 20249 UPA 03	Paulo Apóstolo
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	Moraceae	Árvore nº 2020 UPA 01	UNIR
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	Moraceae	Árvore nº 2702 UPA 01	UNIR
Ingá	<i>Inga edulis Mart.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore 1716 UPA 01	UNIR
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	Bignoniaceae	Árvore nº 6158 UPA 01	UNIR
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	Lauraceae	Árvore nº 6196 UPA 01	UNIR
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 76 e 1829 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 318 UPA 01	Ofício 006/12
Jitó	<i>Guarea trunciflora C.DC.</i>	Meliaceae	Árvore nº 7029 UPA 01	UNIR
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Leguminosae-Caesalpinoideae	Árvore nº 6387 UPA 01	UNIR
Louro	<i>Licaria sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº 561 e 1855 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº 142 e 5088 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	Sapotaceae	Árvore nº 6166 UPA 01	UNIR
Macucu	<i>Licania cf. paraensis Prance</i>	Chrysobalanaceae	Árvore nº 330 UPA 01	UNIR
Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	Salicaceae (Flacourtiaceae)	Árvore 7094 UPA 01	UNIR
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 333 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia sp. Eichler</i>	Combretaceae	Árvore nº 444 UPA 01	UNIR
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.</i>	Combretaceae	Árvore nº 1890 e nº 287 UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	Anacardiaceae	Árvore nº 6293 e nº 6854 UPA 01 e nº 4532 e 6897 UPA 03	Paulo Apóstolo
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	Moraceae	Árvore nº 10452 UPA 01	UNIR
Mururé	<i>Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg</i>	Moraceae	Árvore nº 121 UPA 01	UNIR
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1464 UPA01	UNIR
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.</i>	Moraceae	Árvore nº 320 UPA01	UNIR
Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº241 e 285 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	Caryocaraceae	Árvore nº 2221 UPA 01	UNIR
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	Caryocaraceae	Árvore nº 2474 UPA 03	Paulo Apóstolo
Peroba-mico	<i>Aspidosperma sp.</i>	Apocynaceae	Árvore nº 9610 UPA 01	UNIR
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	Apocynaceae	Árvore nº 8780 UPA 01	UNIR
Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 32835 da UPA 04	Paulo Apóstolo
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 125 UPA 01	UNIR
Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	Euphorbiaceae	Árvore nº 2486 e 20591 UPA 03	Paulo Apóstolo
Sorva	<i>Couma guianensis Aubl.</i>	Apocynaceae	Árvore nº 970 UPA 01	UNIR
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 329 UPA 01 e Árvore nº 8254 UPA 01	UNIR
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 8190 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 127 UPA 01	UNIR
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	Leguminosae- Caesalpinioideae	Árvore nº 6294 UPA 01	UNIR
Tamboril	<i>Hymenolobium cf. modestum Ducke</i>	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 765 UPA 01	UNIR
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda Spruce ex Benth.</i>	Elaeocarpaceae	Árvore nº 2526 UPA 01	UNIR
Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 301 UPA 01 e nº 20414 e 11924 UPA 03	Paulo Apóstolo
Taxi-preto	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	Leguminosae- Caesalpinioideae	Árvore nº30205 da UPA 04	Paulo Apóstolo
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	Myristicaceae	Árvore nº 7435 UPA 01	UNIR
Xixá	<i>Sterculia parviflora Roxb.</i>	Malvaceae (Sterculiaceae)	Árvore nº 6281 UPA 01	UNIR
Xixá-grande	<i>Sterculia cf. exelsa Mart.</i>	Malvaceae (Sterculiaceae)	Árvore nº 69 UPA 01	UNIR

Processo de Seleção das Árvores para Corte

O processo de escolha das árvores para corte consistiu num processo seletivo e de filtragem dos dados do censo florestal baseado em determinados critérios e premissas como: diâmetro mínimo de corte (DMC), abundância (raridade), identificação botânica, classificação comercial, espécies protegidas por lei, espécies não madeireiras, qualidade do fuste e localização fora de APPs ou em áreas não operacionais (inacessíveis).

A Figura 17 apresenta o fluxograma do processo de seleção, bem como os resultados de cada etapa do processo em termos do número de espécies, número de árvores, área basal (G) e volume.

Assim, com base no total de árvores e 61 espécies inventariadas foi realizada uma primeira filtragem dos dados (Filtro 1), na qual foram eliminadas as árvores com DAP inferior ao diâmetro mínimo de corte - DMC, no presente POA, considerado como igual ou maior que 50 cm para todas as espécies.

Como resultado do Filtro 1, foram removidas 4.817 árvores distribuídas em 59 espécies, representando 6.202 m² de área basal e 11.246 m³ de volume foram eliminadas da seleção de árvores para corte.

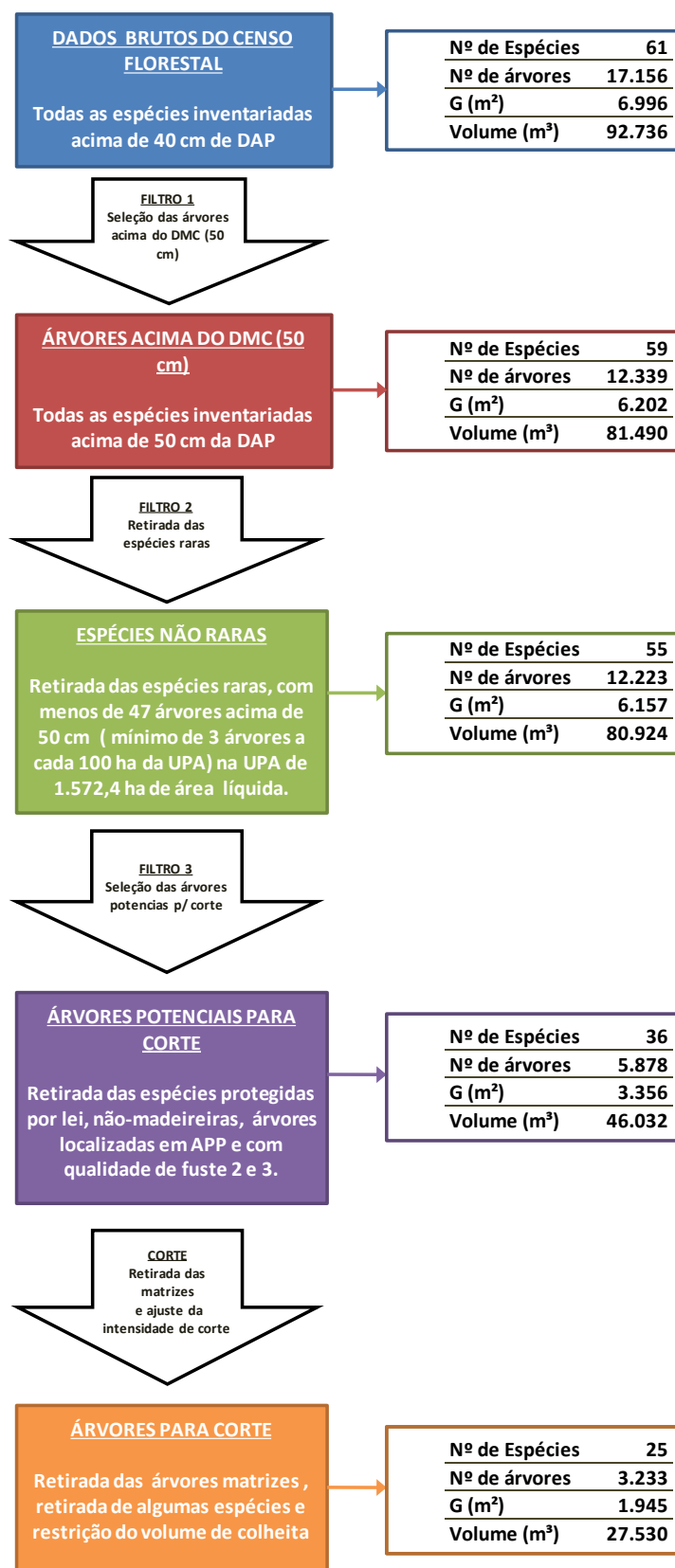


Figura 17: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 14.

A segunda filtragem nos dados (Filtro 2) consistiu na retirada das espécies raras da seleção. Entende-se como espécie rara aquela cuja abundância de indivíduos com DAP superior ao DMC é igual ou inferior a 3 árvores por 100 ha de área de efetiva exploração da UPA, conforme especificado na Instrução Normativa do MMA nº 005 de 11/12/2006.

Como a área de efetiva exploração da UPA 14 é 1.316,27 ha, tem-se que:

$$\text{Abundância limite para espécie rara} = \frac{1.316,27}{100} \times 3 = 39.5$$

Como forma de precaução, arredondou-se o valor limite de abundância para cima, sendo que qualquer espécie que apresentou abundância inferior ou igual a 40 indivíduos na UPA 14 foi considerada espécie rara devendo ser retirada da seleção de árvores para corte.

Assim, foram retiradas da seleção 116 árvores de 33 espécies, resultando na retirada de 45,04 m² de área basal e 566,53 m³ de volume.

A próxima etapa de filtragem (Filtro 3) consistiu na seleção das árvores potenciais para corte. Portanto, foram retiradas da seleção as espécies protegidas por lei (castanheira - *Bertholletia excelsa* Humb. & Bonpl. e seringueira - *Hevea guianensis* Aubl., espécies com utilização não-madeireira tradicional, como a copaíba *Copaifera multijuga* Hayne, espécies restringidas pelo contrato firmado junto ao SFB tais como Algodoeiro (*Huberodendron swietenoides* (Gleason) Ducke) e a Mumgubarana (*Bombax paraense* Ducke), árvores com qualidade de fuste 3 e 4 e árvores localizadas em APP e áreas não operacionais (inacessíveis). Apesar de não inventariarmos árvores em APP, pode ocorrer que após o microzoneamento alguns indivíduos estarem localizados em APP, nesse caso os mesmos seriam retirados no Filtro 3. Além disso, árvores localizadas em um *buffer* de até 30 metros da área de AAVC também foram retiradas da seleção.

Desta forma, como produto do Filtro 3 tem-se as árvores potenciais para serem colhidas, que são as que atendem aos seguintes critérios:

- DAP maior ou igual ao DMC;
- Espécie com abundância superior a 40 indivíduos na área explorável da UPA 14;
- Não é espécie protegida por lei ou com uso não madeireiro tradicional;

- Apresenta qualidade de fuste 1 ou 2;
- Não está localizada em APPs, AAVC ou em áreas inacessíveis; e
- Não possui restrições contratuais junto ao SFB.

Então, como resultado do Filtro 3, tem-se 5.878 árvores de 36 espécies, totalizando 3.356 m² de área basal e 46.032 m³ de volume, como estoque potencial para corte.

A última etapa da definição das árvores para colheita na UPA 14 consistiu na retirada das árvores matrizes (porta sementes), que segundo a IN5/06, IN1/15 e da Resolução CONAMA 406/09 que constituem, no mínimo, 10% do número de árvores por espécie, sendo 15% para espécies vulneráveis, na área de efetiva exploração da UPA, respeitando-se o limite mínimo de 0,03 árvores/ha por espécie não vulnerável e 0,04 árvores/ha para vulneráveis.

Adicionalmente, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 02 de 27 de junho de 2007 do MMA, as espécies cuja abundância de indivíduos acima do DMC é igual ou inferior a 3 árvores por espécies a cada 100 ha, em cada UT, tiveram todos seus indivíduos mantidos.

Como as UTs possuem área de efetiva exploração de aproximadamente 100 ha, o cálculo de manutenção de indivíduos por espécie em cada UT foi feito de forma proporcional à área de cada UT. Assim, a Tabela 8 apresenta as áreas brutas e de efetiva exploração de cada UT, bem como, o número mínimo de indivíduos por espécie a ser mantido em cada UT. A fórmula a seguir exemplifica o cálculo do número mínimo de indivíduos por espécie a serem mantidos na UT “N”:

$$N^{\circ} \text{ mínimo de indivíduos por espécie para UT N} = \frac{99,79}{100} \times 3 = 2,99 \cong 3$$

Ressalta-se que o número mínimo de indivíduos a manter por espécie, por UT, considerado neste POA foi de 2 árvores/espécie/UT independente do tamanho da UT, conforme pode ser comprovado na Tabela 8.

A seleção de árvores matrizes privilegiou os indivíduos de qualidade de fuste e copa superiores dentro de cada espécie, sempre que possível. Como a seleção foi feita por UT, muitas vezes, para espécies com menor densidade, não havia indivíduos de boa qualidade disponíveis para serem selecionados como matrizes. Além disso, procurou-se selecionar as matrizes em todas as classes diamétricas.

Tabela 8: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.

Unidade de Trabalho (UT)	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Aproveitamento (%)	Nº Mín de Árvores/Espécie
A	98,97	90,21	91%	3
B	106,20	72,85	69%	3
C	106,79	95,72	90%	3
D	105,83	92,58	87%	3
E	99,26	73,84	74%	3
F	100,00	74,81	75%	3
G	100,35	79,62	79%	3
H	102,93	49,39	48%	2
I	100,00	80,09	80%	3
J	100,00	89,99	90%	3
K	100,00	62,98	63%	2
L	100,99	82,88	82%	3
M	107,37	90,10	84%	3
N	100,00	66,62	67%	2
O	100,44	68,70	68%	3
P	98,76	38,34	39%	2
Q	116,35	53,45	46%	2
R	102,57	54,11	53%	2
Total Geral	1.846,82	1.316,27	71%	39

Para que o volume de colheita adeque-se ao estabelecido no PMFS, há três opções: (i) retirada de espécies da lista de colheita, (ii) diminuição da intensidade de corte por espécie ou (iii) ambas as ações simultaneamente.

A opção adotada foi a (iii) ambas as ações simultaneamente: diminuição da intensidade de colheita de algumas espécies e retirada total de espécies da lista de corte, sendo que a seleção destas espécies baseou-se no critério comercial. Espécies com menor potencial comercial tiveram seu volume de colheita diminuído e/ou foram retiradas da lista de colheita.

Ressalta-se que o cálculo da intensidade de colheita foi realizado por UT de forma a evitar a concentração de colheita em determinadas áreas, diminuindo-se o impacto ao estoque remanescente e procurando diluir a intensidade de corte ao longo de toda a área de efetiva exploração da UPA e em conformidade com o estabelecido na Resolução nº 406 de 02 de fevereiro de 2009 do CONAMA. Portanto, ajustou-se a intensidade de corte por UT para um máximo de 21,50 m³/ha, conforme mostra a Tabela 12, a seguir.

Assim, a seleção final de árvores para corte baseou-se na retirada das árvores matrizes, na diminuição da intensidade de colheita de espécies com menor potencial de comercialização e na retirada total de espécies pouco comerciais. Nesta etapa, foram eliminadas 11 espécies, 2.645 árvores, totalizando 1.410 m² de área basal e 18.503 m³ de volume.

Como resultado final tem-se 3.233 árvores de 25 espécies para a colheita, somando 1.945 m² de área basal e 27.530 m³ de volume. Em termos relativos à área de efetiva exploração da UPA 14, tem-se a colheita de 2,45 árvores/ha, com a retirada de 1,48 m²/ha de área basal e 20,92 m³/ha de volume. O volume médio das árvores a serem colhidas é de 8,51 m³.

A Figura 18, a Figura 19 e a Figura 20 apresentam, respectivamente, o produto do processo de seleção de árvores para corte em relação à distribuição do número de árvores, área basal e volume por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

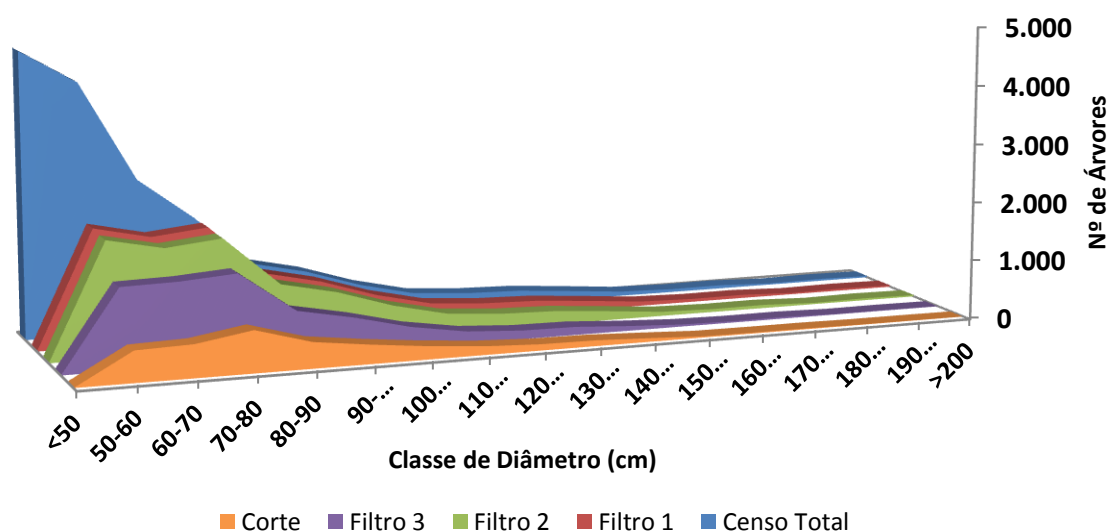


Figura 18: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

Área Basal (m²)

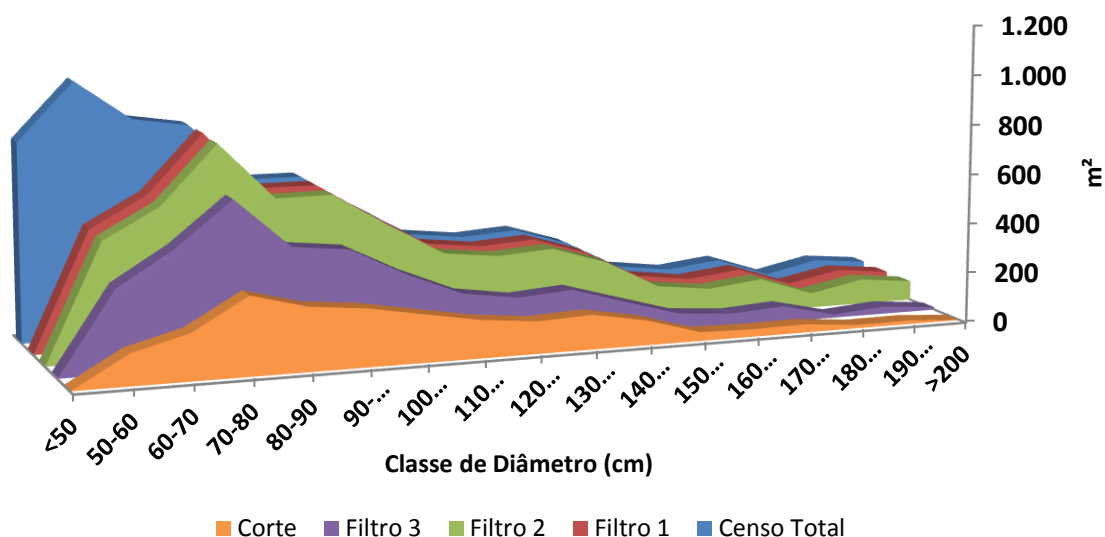


Figura 19: Distribuição da área basal (m²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

Volume (m³)

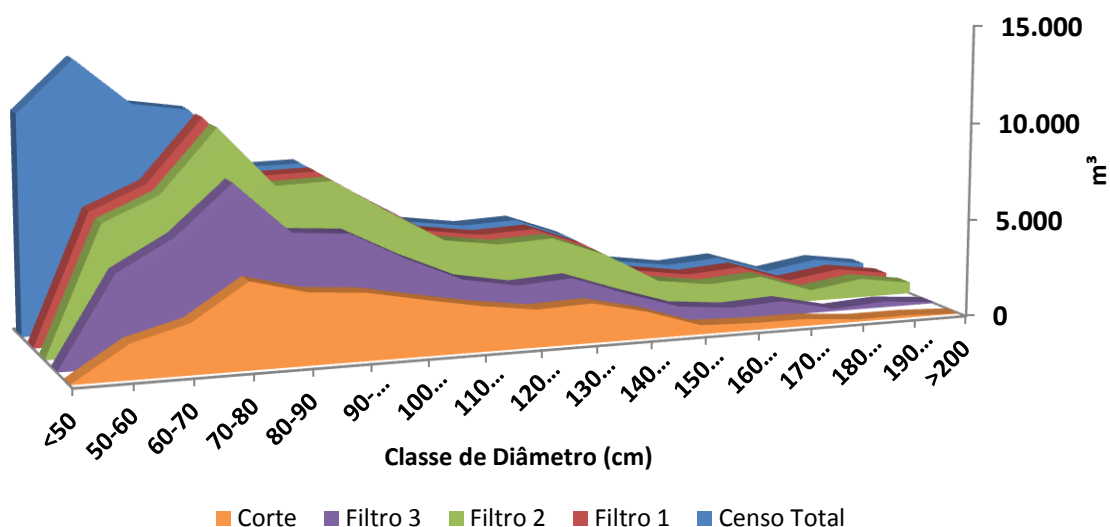


Figura 20: Distribuição do volume (m³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

A análise das figuras anteriores também demonstra que se procurou distribuir a intensidade de colheita em todas as classes diamétricas de forma proporcional. Desta forma, pretende-se que a colheita não afete a estrutura horizontal da floresta de forma significativa.

Considerando-se apenas o estoque potencial para corte, tem-se um estoque remanescente de 1.019 árvores (descontando-se as 1.472 árvores matrizes), equivalente a 0,7 árvores/ha, somando 651,75 m² de área basal, equivalente a 0,49 m²/ha e 8479,06 m³, equivalente a 6,44 m³/ha. A Figura 21, a Figura 22 e a Figura 23 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m²) e o volume (m³) remanescentes em comparação ao estoque potencial para corte existente, por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

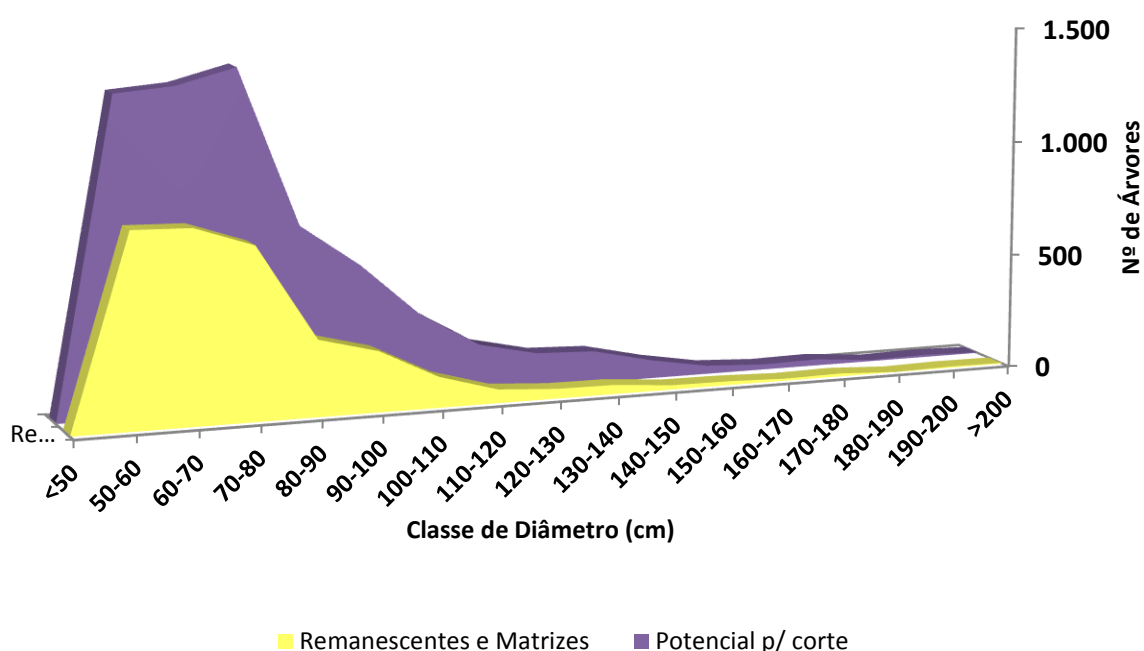


Figura 21: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.

Área Basal (m²)

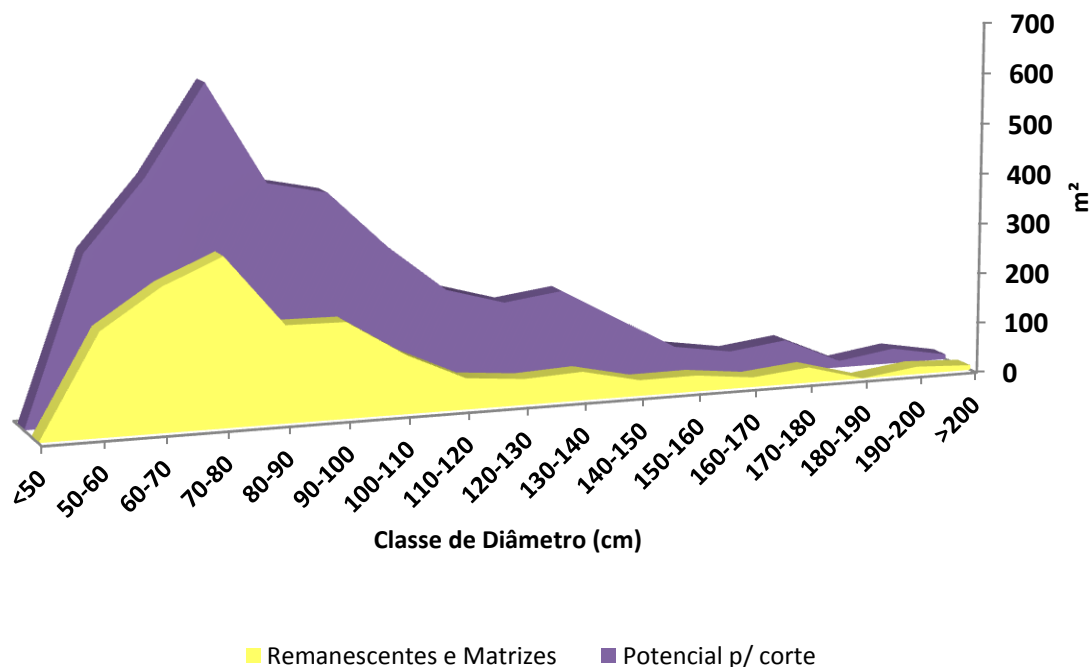


Figura 22: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Volume (m³)

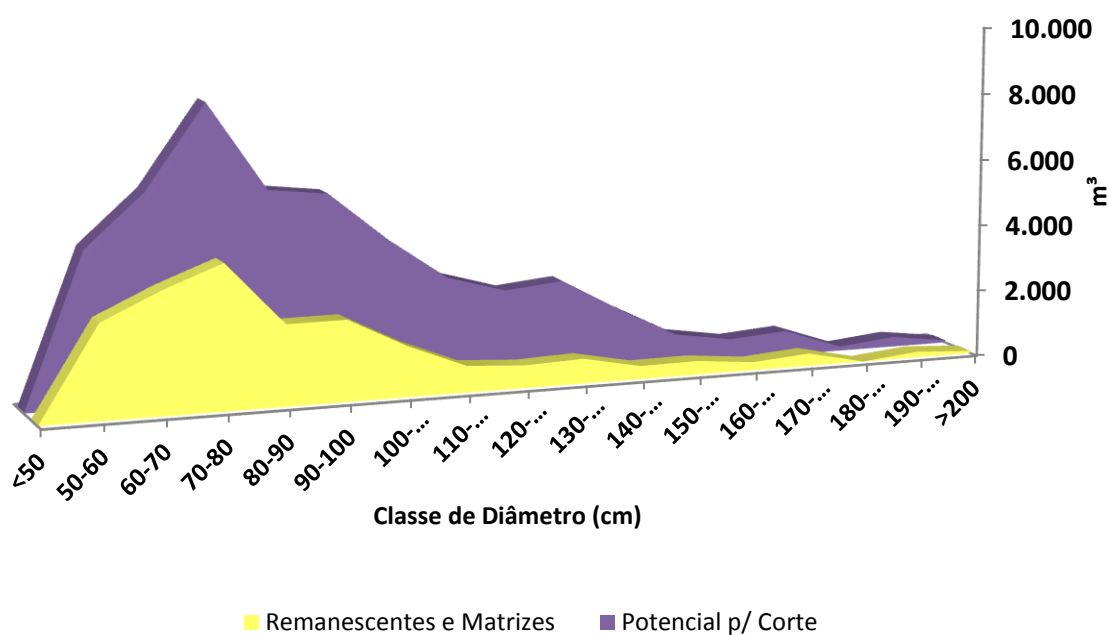


Figura 23: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Considerando o estoque total inventariado (censo total), tem-se um estoque remanescente de 13.923 árvores, equivalente a 10,57 árvores/ha ou 81,15% do total inventariado, somando 5.050 m² de área basal, equivalente 3,83 m²/ha ou 72% do total inventariado e 65.207 m³, equivalente a 49,53 m³/ha ou 70% do total inventariado. A Figura 24, a

Figura 25 e a

Figura 26 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m²) e o volume (m³) remanescentes em comparação ao estoque total inventariado, por classe de diâmetro.

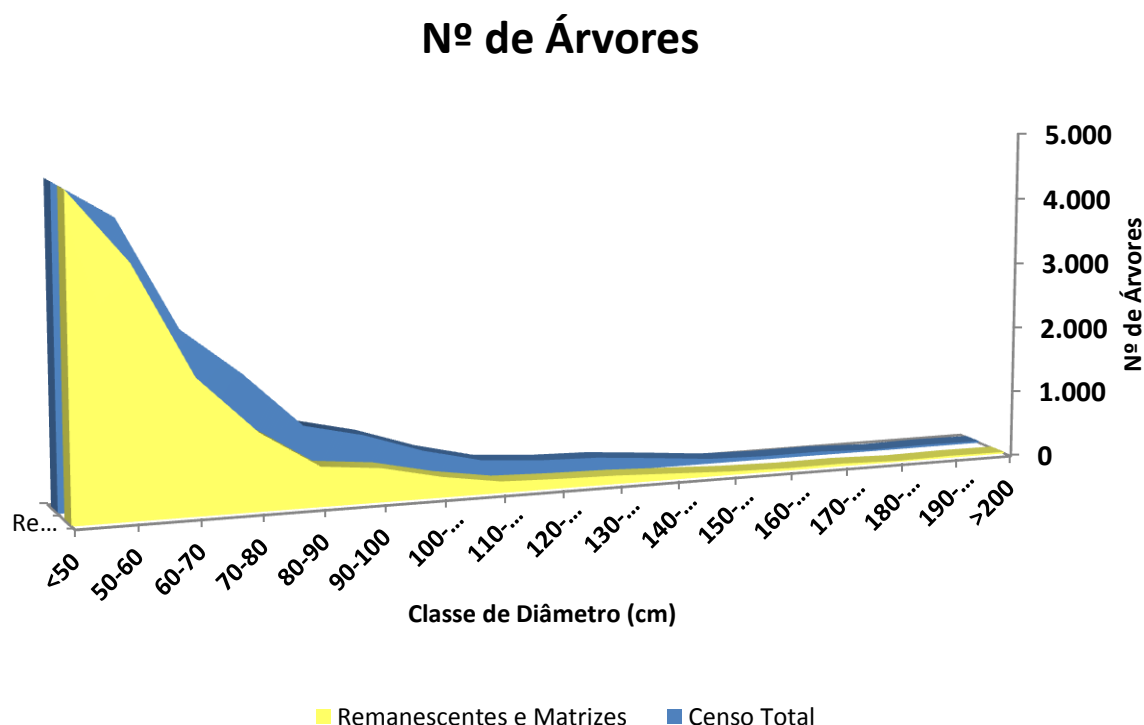


Figura 24: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.

Área Basal (m²)

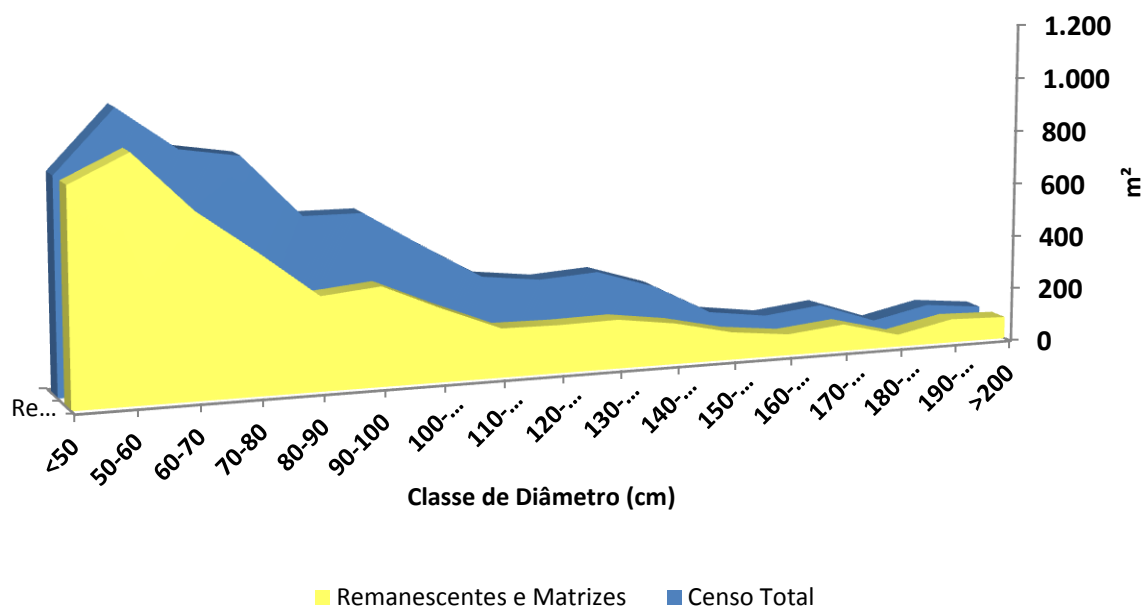


Figura 25: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

Volume (m³)

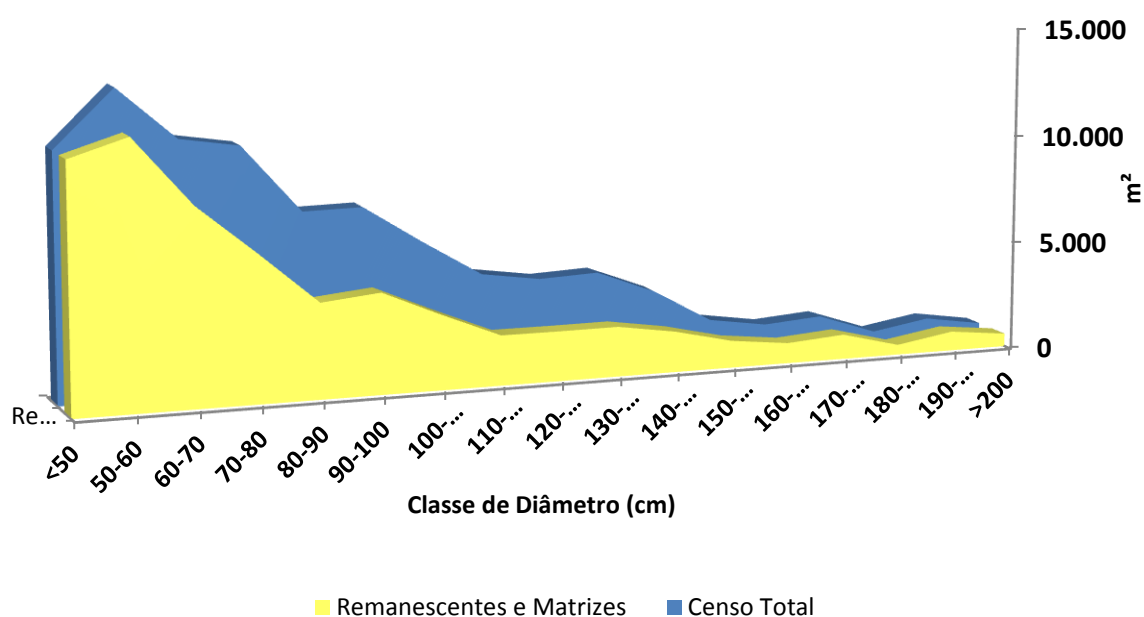


Figura 26: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

6.1 ESPECIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO POR ESPÉCIE CONSIDERANDO A ÁREA DE EFETIVA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Diâmetro Mínimo de Corte

O diâmetro mínimo de corte (DMC) considerado para colheita na UPA 14 foi igual ou maior a 50 cm para todas as espécies, mantendo o DMC especificado no PMFS.

Árvores a Serem Mantidas

A Tabela 9 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por UT considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte na área de efetiva exploração da UPA 14.

A

Tabela 10 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por espécie considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte. O detalhamento das remanescentes por espécie, por UT, está apresentado na Tabela 24 no Anexo 10.2.

Tabela 9: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 14 por UT

Unidade de Trabalho (UT)	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
A	332	800	71%
B	196	526	73%
C	418	918	69%
D	354	833	70%
E	253	616	71%
F	283	586	67%
G	291	789	73%
H	126	437	78%
I	213	1135	84%
J	371	1414	79%

Unidade de Trabalho (UT)	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
K	175	996	85%
L	310	855	73%
M	214	768	78%
N	206	560	73%
O	179	550	75%
P	53	249	82%
Q	155	453	75%
R	123	419	77%
Total Geral	4.252	12.904	75%

Tabela 10: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 14 por espécie

Nome Vulgar	Nº Árvores Total	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Abiu	489	476	97%
Abiurana	284	284	100%
Algodoeiro	485	485	100%
Amapá	81	78	96%
Angelim	4	4	100%
Angelim-amargoso	93	93	100%
Angelim-pedra	555	179	32%
Angelim-rajado	123	123	100%
Arurá-vermelho	31	31	100%
Bandarra	59	21	36%
Breu	436	436	100%
Cambará-rosa	555	268	48%
Caroba	19	19	100%
Castanheira	938	938	100%
Caucho	50	50	100%
Caxeta	65	65	100%

Nome Vulgar	Nº Árvores Total	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Cedrilho	335	218	65%
Cedromara	127	83	65%
Cedro-rosa	46	46	100%
Cerejeira	2	2	100%
Cinzeiro	594	240	40%
Cocoloba	1	1	100%
Copaíba	898	898	100%
Coração-de-negro	7	7	100%
Cumaru	572	264	46%
Cumarurana	53	52	98%
Cupiúba	610	457	75%
Embireira	605	165	27%
Faveira	35	20	57%
Faveira-ferro	1.203	405	34%
Freijó	114	103	90%
Garapeira	76	62	82%
Garrote	42	39	93%
Guariúba	439	379	86%

Nome Vulgar	Nº Árvores Total	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Ipê-amarelo	96	74	77%
Ipê-roxo	186	102	55%
Itaúba	57	50	88%
Jatobá	133	133	100%
Jatobazinho	206	206	100%
Jequitibá	308	185	60%
Jitó	1	1	100%
Maçaranduba	181	165	91%
Mandioqueira	53	53	100%
Muiracatiara	1.299	1.047	81%
Muirapiranga	314	262	83%
Orelha-de-macaco	48	48	100%
Paricá	1	1	100%
Pequi	125	92	74%
Pequiarana	327	224	69%
Peroba-rosa	1	1	100%
Roxão	135	119	88%
Roxinho	2.089	2.016	97%

Nome Vulgar	Nº Árvores Total	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Seringueira	63	63	100%
Sucupira-amarela	145	107	74%
Sucupira-preta	132	116	88%
Tamarindo	153	147	96%
Tauari-vermelho	588	212	36%
Taxi	293	293	100%
Taxi-amarelo	166	166	100%
Ucuúba-preta	29	29	100%
Urucurana	1	1	100%
Total Geral	17.156	12.904	75%

Volume e Número de Árvores Passíveis de Exploração

A especificação do potencial de produção por espécie considerando os 1.316,27 ha de área de efetiva exploração na UPA 14 está apresentada na Tabela 11 que detalha a lista de espécies a serem colhidas com seus respectivos volumes e número de árvores.

Tabela 11: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 14.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	2.984,30	376	2,27	0,29
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	220,54	38	0,17	0,03
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	1.041,10	228	0,79	0,17
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	303,48	56	0,23	0,04
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	15,56	2	0,01	0,00
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	1.169,04	229	0,89	0,17
Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	1.377,16	308	1,05	0,23
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	5,60	1	0,00	0,00
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	516,71	65	0,39	0,05
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	4.243,29	440	3,22	0,33
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	10.150,85	798	7,71	0,61
Freijó	Cordia goeldiana Huber	39,22	11	0,03	0,01
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	39,63	8	0,03	0,01
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	286,22	60	0,22	0,05

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	121,79	22	0,09	0,02
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	814,41	84	0,62	0,06
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	349,71	51	0,27	0,04
Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	1.726,21	189	1,31	0,14
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	127,14	23	0,10	0,02
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	78,56	12	0,06	0,01
Roxão	Peltogyne sp.	84,77	16	0,06	0,01
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	344,83	73	0,26	0,06
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	153,32	38	0,12	0,03
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	68,40	16	0,05	0,01
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	1.267,79	89	0,96	0,07
Total Geral		27.529,63	3.233,00	20,91	2,46

6.2 Nº ÁRVORES E VOLUME PASSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO POR UT

A Tabela 12 apresenta um resumo do volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Tabela 12: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Unidade de Trabalho (UT)	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Volume UT (m³)	Nº Árvores UT	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
A	98,97	90,21	1.936,29	227	21,47	2,516
B	106,20	72,85	1.557,35	158	21,38	2,169
C	106,79	95,72	2.047,82	218	21,39	2,278
D	105,83	92,58	1.982,63	234	21,41	2,527
E	99,26	73,84	1.577,25	219	21,36	2,966
F	100,00	74,81	1.601,85	179	21,41	2,393
G	100,35	79,62	1.704,72	245	21,41	3,077
H	102,93	49,39	1.059,20	115	21,45	2,329
I	100,00	80,09	1.709,26	201	21,34	2,510
J	100,00	89,99	1.926,45	203	21,41	2,256
K	100,00	62,98	1.299,32	162	20,63	2,572
L	100,99	82,88	1.780,04	195	21,48	2,353
M	107,37	90,10	1.716,04	200	19,05	2,220
N	100,00	66,62	1.422,38	189	21,35	2,837
O	100,44	68,70	1.470,99	173	21,41	2,518
P	98,76	38,34	510,65	52	13,32	1,356
Q	116,35	53,45	1.145,36	141	21,43	2,638
R	102,57	54,11	1.082,03	122	20,00	2,255
Total Geral	1.846,82	1.316,27	27.529,63	3.233	20,71	2,432

6.3 COLHEITA DE RESÍDUOS

Conforme estabelecido no Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, é permitido o aproveitamento de resíduo proveniente das árvores exploradas, contudo a viabilidade econômica da exploração dos resíduos florestais, composto por galhos e sapopemas, somada às dificuldades operacionais desse tipo de manejo constituem um cenário técnico e financeiro desafiador.

Serão manejados 8.258 m³ de resíduos. Esse volume será composto por galhos finos, a serem utilizados na geração de energia ou como lenha, e galhos grossos, que serão utilizados no setor moveleiro e processados na serraria.

A Resolução CONAMA 406 de 2009 estabelece o limite máximo de 1m³ de resíduo para cada 1m³ de tora explorado, e o PMFS da UMF III do Jamari considera operacional apenas 0,3 m³ de resíduo para cada 1 m³ de tora.

Em de acordo com o Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, parágrafo 3º, a relação dendrométrica, ou inventário de resíduos apenas é obrigatória a partir do segundo ano de aproveitamento dos resíduos da exploração florestal. Sendo assim, considerando que foram retirados resíduos na UPA 06, em 2016, a Amata irá protocolar as equações dendrométricas até o final de 2017.

Volume de resíduo a ser explorado por espécie (30% do valor retirado em toras):

Nome Vulgar	Nome científico	Volume de toras a ser explorado (m³)	Volume de resíduo a ser explorado (m³)
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	2.984,30	895,29
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	220,54	66,16
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	1.041,10	312,33
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	303,48	91,04
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	15,56	4,67
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	1.169,04	350,71
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	1.377,16	413,15
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	5,60	1,68
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	516,71	155,01
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	4.243,29	1.272,99
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	10.150,85	3.045,25
Freijó	Cordia goeldiana Huber	39,22	11,77
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.	39,63	11,89
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	286,22	85,86
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	121,79	36,54
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	814,41	244,32
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	349,71	104,91
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	1.726,21	517,86
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	127,14	38,14
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	78,56	23,57
Roxão	Peltogyne sp.	84,77	25,43
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	344,83	103,45
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	153,32	45,99
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	68,40	20,52
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	1.267,79	380,34
Total		27.529,63	8.258,89

Detalhamento do Processo de Seleção Árvores para Corte

O processo de seleção das árvores para corte por espécie é detalhado nas demais tabelas a seguir.

- A
- Tabela 13 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 14.
- A Tabela 14 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC que atendem o critério de seleção para corte na UPA 14.

A

- Tabela 15 apresenta o número de árvores e volume de espécies com baixa densidade.

Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 14.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	256,77	55	0,195	0,042
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	670,76	173	0,510	0,131
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	2.213,83	412	1,682	0,313
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	84,22	13	0,064	0,010
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	214,09	54	0,163	0,041
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	3.496,61	454	2,656	0,345
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	285,23	72	0,217	0,055
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	98,16	24	0,075	0,018
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	271,78	49	0,206	0,037
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	500,92	145	0,381	0,110
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	1.642,59	366	1,248	0,278
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	20,65	5	0,016	0,004
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	9.146,24	875	6,949	0,665
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	101,74	27	0,077	0,021
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	50,78	12	0,039	0,009
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	995,25	180	0,756	0,137

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	1.064,44	118	0,809	0,090
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	66,95	9	0,051	0,007
Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	7,60	2	0,006	0,002
Cinzeiro	<i>Erisma bicolor Ducke</i>	2.261,28	446	1,718	0,339
Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	1.733,51	445	1,317	0,338
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis Huber</i>	13,00	4	0,010	0,003
Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	1.989,81	434	1,512	0,330
Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	102,94	20	0,078	0,015
Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	1.916,25	272	1,456	0,207
Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	5.034,78	540	3,825	0,410
Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	196,17	30	0,149	0,023
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	15.661,58	1.164	11,898	0,884
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	230,46	60	0,175	0,046
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	376,96	67	0,286	0,051
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	210,83	36	0,160	0,027
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	538,40	113	0,409	0,086
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	360,82	67	0,274	0,051
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	1.361,00	147	1,034	0,112
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	149,51	29	0,114	0,022
Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	505,57	85	0,384	0,065
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	391,64	74	0,298	0,056
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	1.231,11	183	0,935	0,139
Jitó	<i>Guarea trunciflora C.DC.</i>	7,94	1	0,006	0,001
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	300,89	58	0,229	0,044
Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	98,26	29	0,075	0,022
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	3.058,14	343	2,323	0,261
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	651,34	113	0,495	0,086
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	175,81	39	0,134	0,030
Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	12,98	1	0,010	0,001
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	666,63	99	0,506	0,075
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	1.117,94	180	0,849	0,137
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i>	2,87	1	0,002	0,001

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
	<i>Markgr.</i>				
Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	276,99	55	0,210	0,042
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	602,61	129	0,458	0,098
Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	127,53	34	0,097	0,026
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	366,32	95	0,278	0,072
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	222,82	59	0,169	0,045
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	233,17	46	0,177	0,035
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	6.257,61	466	4,754	0,354
Taxi	<i>Tachigali sp</i>	524,46	137	0,398	0,104
Taxi-amarelo	<i>Tachigali sp</i>	437,44	101	0,332	0,077
Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	36,54	10	0,028	0,008
Total Geral		70.633	9.257	53,66	7,03

Tabela 14: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 14.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	2.984,30	376	2,267	0,286
Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	1.377,16	308	1,046	0,234
Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	5,60	1	0,004	0,001
Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	4.243,29	440	3,224	0,334
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	10.150,85	798	7,712	0,606
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	39,22	11	0,030	0,008
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	80,79	14	0,061	0,011
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	121,79	22	0,093	0,017
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart. ex DC.) Standl</i>	814,41	84	0,619	0,064
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	153,32	38	0,116	0,029
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	68,40	16	0,052	0,012
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	286,22	60	0,217	0,046
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	833,58	123	0,633	0,093
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	2.253,92	252	1,712	0,191
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	282,09	52	0,214	0,040
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	225,40	33	0,171	0,025
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	651,97	103	0,495	0,078
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	1.308,52	287	0,994	0,218
Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	1.099,11	153	0,835	0,116

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	12,99	3	0,010	0,002
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	40,10	7	0,030	0,005
Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	84,77	16	0,064	0,012
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	33,95	6	0,026	0,005
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	71,63	13	0,054	0,010
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	24,47	3	0,019	0,002
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	656,06	117	0,498	0,089
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	382,64	44	0,291	0,033
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	1.794,93	354	1,364	0,269
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	91,13	15	0,069	0,011
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	84,92	16	0,065	0,012
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	344,83	73	0,262	0,055
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	5.185,81	376	3,940	0,286
Total Geral		35.788,15	4.214	27,189	3,201

Tabela 15: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 14.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Jitó	<i>Guarea trunciflora</i> C.DC.	7,94	1	0,006	0,001
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	12,98	1	0,010	0,001
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	2,87	1	0,002	0,001
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	7,60	2	0,006	0,002
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	13,00	4	0,010	0,003
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	20,65	5	0,016	0,004
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	66,95	9	0,051	0,007
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	36,54	10	0,028	0,008
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	50,78	12	0,039	0,009
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	84,22	13	0,064	0,010
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	102,94	20	0,078	0,015
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	98,16	24	0,075	0,018
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	101,74	27	0,077	0,021
Total Geral		606,38	129,00	0,46	0,10

7 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA

As atividades previstas para o ano do POA e respectivo cronograma de execução estão detalhados na Tabela 16, a seguir.

Conforme descrito no PMFS, a AMATA S.A utiliza um sistema de gestão de qualidade no qual todas as atividades realizadas pela empresa são descritas através de procedimentos operacionais (POs). Estes são usados para padronizar as atividades em todas as frentes de trabalho e nos treinamentos das equipes, que ocorrem no início de qualquer atividade do manejo florestal e quando da contratação de novos ou reciclagem de colaboradores. Os treinamentos são efetuados pela própria equipe técnica da AMATA S.A ou por instituições especializadas, como o IFT e INPA.

Os POs, que estão distribuídos em todas as frentes de trabalho, descrevem a metodologia, composição da equipe e equipamentos/materiais necessários para realização das atividades, considerando as exigências legais e as melhores técnicas de manejo atualmente conhecidas. Os POs também contemplam as questões relacionadas à segurança do trabalho e salvaguardas ambientais.

O Planejamento das atividades está segregado em três grupos operacionais, sendo:

- i) Atividades pré-exploração florestal, aquelas que são necessárias para dar suporte e preparação ao início efetivo das operações de manejo, por exemplo, abertura e manutenção de estradas, sendo assim, o planejamento das atividades pré-exploração estende-se para as UPAs 14e 12, tendo em vista que algumas atividades precisam ser feitas com pelo menos um ano de antecedência;
- ii) Atividades de Exploração Florestal: limitadas somente à UPA 14, pois estão diretamente relacionadas à exploração e manejo;
- iii) Atividades pós-exploração florestal: relaciona-se às atividades de manutenção e bom desenvolvimento das UPAs já exploradas, ou atividades de suporte às UPAs vindouras gerando conhecimento e base histórica de dados. A Tabela 16 apresenta o detalhamento das atividades planejadas para as UPAs 06 e 14.

As atividades estão distribuídas no tempo buscando otimizar os rendimentos operacionais, bem como, minimizar os impactos gerados ao meio ambiente, por exemplo o

período de efetiva exploração, está concentrado entre os meses de Maio a Dezembro, conforme apresentado na Tabela 16.

A Tabela 17 apresenta o dimensionamento das equipes, de modo a cumprir o cronograma proposto.

Cabe ressaltar, que conforme Ofício 053/2011 encaminhado ao GEMAF/SFB/MMA, em 07/06/2011, a AMATA está buscando desenvolver a área de manejo de espécies não madeireiras, mediante a parceria com as comunidades de entorno, assim durante a exploração florestal da UPA 14 algumas atividades de levantamento, para não madeireiros poderão ocorrer em paralelo, nas UPAs já exploradas (UPAs 01, 02, 03, 04, 05 e 06). Essas atividades serão efetuadas para estudo da viabilidade socioeconômica desse tipo de manejo.

Além do Anexo I do PMFS, os POs da AMATA S.A podem ser acessados para consulta e download através de seu sítio na internet no seguinte endereço:

<http://www.amatabrasil.com.br/conteudo/biblioteca>

Abaixo, segue uma relação dos principais POs envolvidos nas atividades da Tabela 16, com uma descrição sucinta de seu conteúdo, para referência.

PO/NAT 01: Demarcação de UPAs e Microzoneamento

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para demarcação da Unidade de Produção Anual (UPAs), abertura de faixas de orientação e para a coleta de informações referentes ao microzoneamento.

PO/NAT 02: Censo Florestal

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do Censo Florestal (Inventário 100%) e o corte de cipós.

PO/NAT 03: Parcelas Permanentes

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para instalação de Parcelas Permanentes. A referência básica para elaboração deste foi o documento da REDEFLORE - Diretrizes Simplificadas para instalação e medição de Parcelas Permanentes em Florestas Naturais da Amazônia Brasileira.

PO/NAT 04: Elaboração de Mapas

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para elaboração dos mapas do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e do Plano de Operação Anual (POA).

PO/NAT 05: Abertura e Manutenção de Estradas e Pátios

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para implantação e a execução das atividades de construção e manutenção de estradas, pontes, bueiros e pátios na AMF.

PO/NAT 06: Corte das Árvores

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do corte direcional das árvores selecionadas.

PO/NAT 07: Traçamento das Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do traçamento das toras das árvores derrubadas. Importante ressaltar que esse PO foi alterado buscando melhorar o aproveitamento de toras em campo, vide anexo revisado nº 01.

PO/NAT 08: Planejamento do Arraste

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o planejamento do arraste das toras, que visa diminuir os impactos do arraste na floresta e aumentar a produtividade do skidder. Desta forma, será possível cumprir a proposta para o impacto reduzido dos danos a floresta durante a exploração, que não devem ultrapassar 8% da área da UMF III (impactos com estradas de colheita, pátios e trilhas de arraste).

PO/NAT 09: Arraste de Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o arraste seguro de madeira nativa do interior da floresta para os pátios de estocagem na AMF.

PO/NAT 10: Romaneio, Carregamento e Transporte de Toras

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a cubagem e marcação das toras de madeiras nativas nos pátios de estocagem, garantindo a rastreabilidade e a origem da madeira. Também faz referencia ao carregamento e transporte das toras para a serraria.

PO/NAT 12: Avaliação de Danos e Tratamentos Silviculturais Pós-Colheita

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a efetivação dos tratamentos silviculturais pós-colheita.

PO/QSM 01: Procedimentos de Segurança no Trabalho

Este procedimento foi elaborado em função dos riscos a que estão sujeitos os colaboradores das atividades operacionais florestais e industriais da AMATA S.A. Este contempla ferramentas de segurança no trabalho como realização do Diálogo Diário de Segurança (DDS), elaboração de Circulares Técnicas (CTs), Análise de Risco de Tarefa (ART), entre outros, além de instrução para utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e para aplicação de defensivos. Este procedimento é baseado nos

princípios e critérios do FSC (principalmente Principio 4) e nas Normas Regulamentadoras do trabalho (NRs e NRRs), sendo enfatizada a NR-31, voltada para a saúde e segurança no trabalho florestal.

PO/QSM 04: Prevenção e Combate a Incêndios

Este procedimento descreve as etapas para implantação de um programa de prevenção a incêndios, junto aos moradores das vizinhanças, e descreve os procedimentos caso se constate o início de um incêndio florestal.

Tabela 16: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA

Atividade		2017												2018			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Atividades Pré-exploração Florestal - Geral																	
Segurança do trabalho	☐	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Manutenção da infraestrutura do acampamento	☐	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Ampliação da infraestrutura do acampamento	☐		⊙	⊙	⊙										⊙	⊙	⊙
Manutenção da estrada principal			⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙		⊙	⊙	⊙
Inventario Amostral UMF 3		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 14																	
Instalação de parcelas permanentes - UPA 14			⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 14			⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 12																	
Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 12		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Microzoneamento - UPA 12		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Identificação botânica - UPA 12		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Corte de cipós - UPA 12		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Instalação de parcelas permanentes - UPA 12						⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙		⊙	⊙	
Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 12						⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙				⊙
Abertura de estradas principais - UPA 12						⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Atividades de Exploração Florestal - UPA 14																	
Corte de árvores - UPA 14				⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Traçamento de árvores - UPA 14				⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙

Atividade		2017												2018			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	ab
Planejamento de Arraste de toras - UPA 14					☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐	☐	☐	☐
Arraste de Toras - UPA 14		☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐			☐
Remoção das toras patio intermediario - UPA 14		☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐			☐
Transporte de toras patio Indústria - UPA 14		☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
Atividades Pós-exploração Florestal																	
Remedição das Parcelas Permanentes - UPA 06											☒	☒		☐			
Tratos silviculturais - UPA 06									☐	☐	☒	☒					
Revisão da equação de volume (se necessário)		☒	☒	☒	☒				☒	☒		☒	☒				
Cubagem (se necesário) para revisão da equação		☒	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐					
Avaliação de danos e outros ajustes técnicos			☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒		☐	☐	☒
Treinamentos	☐		☒	☒	☒			☒	☒			☒	☒			☒	☒
Proteção Florestal - incêndios e vigilância	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
Controles e Monitoramentos Operacionais	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

Tabela 17: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Atividades Pré-exploração Florestal			
Segurança do Trabalho	Segurança do trabalho	Técnico de segurança	1
Acampamento	Ampliação da infraestrutura do acampamento	Cozinheiro e Ajudante	2
	Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 12	Identificador e Ajudantes	20
	Identificação botânica - UPA 12		
	Microzoneamento - UPA 12		
	Corte de cipós - UPA 12		
	Instalação de parcelas permanentes - UPA 14	Identificador	
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Abertura de estradas Principais da UPA 14 e 12	Motosserrista	5
	Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 14 e 12	Operador equipamento	
	Manutenção da estrada principal	Ajudante	
Atividades de Exploração Florestal			
Corte/traçamento de árvores	Corte/traçamento de árvores - UPA 14	Motosserrista	32
Arraste	Arraste - UPA 14	Operador equipamento	
Operação de pátio florestal	Operação de pátio florestal - UPA 14	Assistente	
Transporte	Transporte - UPA 06 e 14	Ajudante	
Atividades Pós-exploração Florestal			
Parcelas Permanentes	Remedição das Parcelas Permanentes - UPA 06	Identificador	05 pessoas/UNIR
Parcelas Permanentes	Medição das Parcelas Permanentes - UPA 06	Ajudantes	
Tratos silviculturais	Tratos silviculturais - UPA 06		

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Atividade Complementar	Revisão da equação de volume (se necessário)	Engº Florestal	2
		Tenico Florestal	1
	Coleta de dados para ajuste de equações	Ajudante	Mesma equipe do censo
Monitoramento operacional	Avaliação de danos e outros ajustes técnicos	Assistente e Ajudante	2
Treinamentos	Treinamentos	Treinamento	4
Proteção Florestal	Proteção Florestal - incêndios e vigilância	Monitor florestal	1
Administração	Controles e Monitoramentos Operacionais	Engº Florestal Técnico	3
	Supervisão e administração	Assistente	
Total			73

Tabela 18: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal

Atividades	Equipamentos	Nº Equipamentos
Atividades Pré-exploração Florestal		
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	GPS/Coletor	4
	Motosserra	4
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Trator de esteira	1
	Motoniveladora	1
	Carregadeira	1
	Caminhão basculante	2
	Retroescavadeira	1
	Motosserra	1
Atividades de Exploração Florestal		
Corte/traçamento de árvores	Motosserra	9
Arraste	Skidder	1
	Pá carregadeira	1
Operação de pátio florestal	Motosserra	1
Transporte	Carregadeira	2
	Caminhão + implemento	3
Atividades Pós-exploração Florestal		
Proteção Florestal	Motocicleta	1
	Onibus	2
	Radio de comunicação	14
	Comboio com água	1
Administração	Veículo	1

8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8.1 PARCELAS PERMANENTES

Serão instaladas 5 parcelas permanentes de 100 x 50 metros (0,5 ha) na UPA 14. As mesmas foram distribuídas de forma sistemática. A instalação e a medição das mesmas seguiram os procedimentos operacionais descritos no PMFS e no PO/NAT 03.

A Figura 27 apresenta o posicionamento das parcelas permanentes na UPA 14. Os dados relativos às medições das parcelas serão apresentados junto com o Relatório de Atividades a ser entregue no próximo ano.

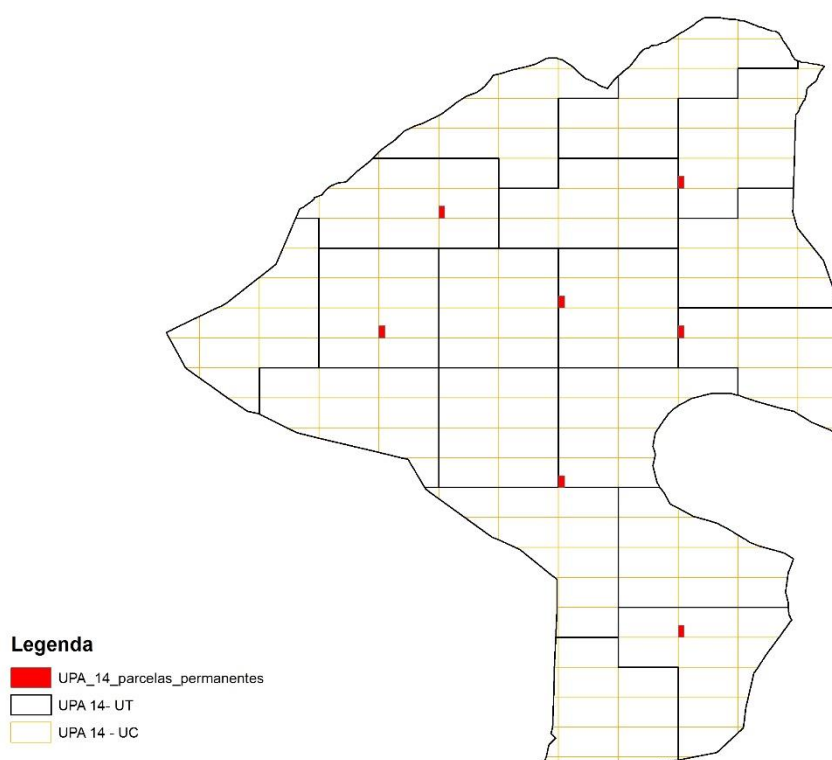


Figura 27: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 14

8.2 DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÃO DENDROMÉTRICA PARA ESTIMATIVA DE VOLUME DE RESÍDUOS

Caso efetivamente a AMATA venha a explorar o volume de resíduos disponível, conforme estabelecido no item 6.3 uma relação dendrométrica deverá ser desenvolvida para aprimorar a estimativa de volume de resíduos disponível nos próximos POAs.

9 BIBLIOGRAFIA

AMATA. Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS Pleno - UMF III Flona do Jamari em Rondônia. 2009. São Paulo. 142 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA no 406, de 02 de fevereiro de 2009. Estabelece parâmetros técnicos a serem adotados na elaboração, apresentação, avaliação técnica e execução de Plano de Manejo Florestal Sustentável-PMFS com fins madeireiros, para florestas nativas e suas formas de sucessão no bioma Amazônia. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 06 de fev. de 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Norma de Execução no 1, de 24 de Abril de 2007. Institui, no âmbito desta Autarquia, as Diretrizes Técnicas para Elaboração dos Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFS de que trata o art. 19 da Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 30 de abr. de 2007.

BRAZ, E. M. Otimização da rede de estradas secundárias em projetos de manejo sustentável de floresta tropical. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: Circular Técnica, 15. Rio Branco, AC. 36p. 1997.

Bruce, D.; Schumacher, F.X. 1950. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 483p.

GORDON K.; SHERAR J. ENGENHARIA DE ESTRADAS DE BAIXO VOLUME: **Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão**. Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA (USAID), 2010, 183P.

Chapman, H.H.; Meyer, W.H. 1949. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 522p.

Higuchi, N., Gomes, B.; Santos, J.; Constantino, N.A. 1979. Tabela de volume para povoamento de *Eucalyptus grandis* plantado no município de Várzea Grande (MT). **Floresta**, 10(1): 43-47.

IBDF. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. **Inventário Florestal da Floresta Nacional a ser Criada no Estado de Rondônia: Relatório Final**. Brasília: IBDF, 1983. 94 p.

Machado, S.A. 1979. Estimativa de sobrevivência de *Pinus taeda* em plantios homogêneos. **Floresta**, 10(1): p.73-76.

MMA/IBAMA. **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Jamari**.2005.

Paula Neto, F. 1977. Tabelas volumétricas com e sem casca para *Eucalyptus saligna*. **Árvore**, 1(1): 31-54.

Rolim, S.G. Do Couto H.T.Z., De Jesus R.M., França, J.T. Modelos volumétricos para a Floresta Nacional do Tapirapé-Aquirí, Serra dos Carajás (PA). **Acta Amazonica** VOL. 36(1) 2006: 107 - 114.

SFB. Serviço Florestal Brasileiro. **Edital de Licitação para Concessão Florestal - Concorrência 01/2007 - Floresta Nacional do Jamari-RO**. Nov. de 2007.

Siqueira, J.P.D. 1977. Tabelas de volume para povoamentos nativos de *Araucária angustifolia* (Bert) O, Ktze, no sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 163pp.

Spurr, S.H. 1952. **Forestry inventory**. Ronald Press, New York. 476p.

UNIR. Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório Técnico: Inserção no acervo do herbário da Fundação Universidade Federal de Rondônia de exsicatas de espécies arbóreas de grande interesse econômico e/ou ecológico ocorrentes na Flona do Jamari, RO.** Porto Velho: Abril, 2010.

10 ANEXOS

10.1 MAPAS FLORESTAIS

10.1.1 Mapa de uso atual do solo da UPA

10.1.2 Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA

10.2 RESULTADOS DO INVENTÁRIO 100%

10.2.1 Planilha de Dados primários Censo UPA 14;

10.2.2 Tabelas do Documento POA 07;

10.3 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA UNIR

10.4 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA MARCELO PINHO FERREIRA

10.5 LAUDO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA PAULO APÓSTOLO COSTA LIMA ASSUNÇÃO

10.6 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

- Procedimentos Operacionais que sofreram alteração desde o PMFS protocolado.

10.7 CD COM ARQUIVOS DIGITAIS

- Dados Coletados: Arquivo Digital Contendo a Tabela com os Dados Primários Coletados Durante o Censo Florestal (IF 100%) (compatível com Excel®)

Tabela 19: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	Volume (m³)	0,00	1.435,78	20,79	1.456,57	0,000	1,091	0,016	1,107
		Núm. Árvores	0,00	482,00	7,00	489,00	0,000	0,366	0,005	0,372
		Área Basal (m²)	0,00	100,56	1,46	102,01	0,000	0,076	0,001	0,077
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	Volume (m³)	0,00	934,85	19,41	954,26	0,000	0,710	0,015	0,725
		Núm. Árvores	0,00	280,00	4,00	284,00	0,000	0,213	0,003	0,216
		Área Basal (m²)	0,00	68,10	1,55	69,64	0,000	0,052	0,001	0,053
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	Volume (m³)	0,00	0,00	2.401,00	2.401,00	0,000	0,000	1,824	1,824
		Núm. Árvores	0,00	0,00	485,00	485,00	0,000	0,000	0,368	0,368
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	192,09	192,09	0,000	0,000	0,146	0,146
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	Volume (m³)	0,00	299,65	0,00	299,65	0,000	0,228	0,000	0,228
		Núm. Árvores	0,00	81,00	0,00	81,00	0,000	0,062	0,000	0,062
		Área Basal (m²)	0,00	22,47	0,00	22,47	0,000	0,017	0,000	0,017
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	Volume (m³)	0,00	11,39	0,00	11,39	0,000	0,009	0,000	0,009
		Núm. Árvores	0,00	4,00	0,00	4,00	0,000	0,003	0,000	0,003
		Área Basal (m²)	0,00	0,79	0,00	0,79	0,000	0,001	0,000	0,001
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	Volume (m³)	0,00	290,66	22,02	312,68	0,000	0,221	0,017	0,238
		Núm. Árvores	0,00	85,00	8,00	93,00	0,000	0,065	0,006	0,071
		Área Basal (m²)	0,00	21,33	1,50	22,83	0,000	0,016	0,001	0,017
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Volume (m³)	2.984,30	663,64	98,85	3.746,79	2,267	0,504	0,075	2,847
		Núm. Árvores	376,00	162,00	17,00	555,00	0,286	0,123	0,013	0,422
		Área Basal (m²)	199,48	44,82	6,76	251,06	0,152	0,034	0,005	0,191
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Volume (m³)	0,00	409,42	4,82	414,24	0,000	0,311	0,004	0,315
		Núm. Árvores	0,00	122,00	1,00	123,00	0,000	0,093	0,001	0,093

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	29,86	0,39	30,25	0,000	0,023	0,000	0,023
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Volume (m³)	0,00	116,08	0,00	116,08	0,000	0,088	0,000	0,088
		Núm. Árvores	0,00	31,00	0,00	31,00	0,000	0,024	0,000	0,024
		Área Basal (m²)	0,00	8,74	0,00	8,74	0,000	0,007	0,000	0,007
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Volume (m³)	220,54	76,29	0,00	296,83	0,168	0,058	0,000	0,226
		Núm. Árvores	38,00	21,00	0,00	59,00	0,029	0,016	0,000	0,045
		Área Basal (m²)	18,12	5,69	0,00	23,80	0,014	0,004	0,000	0,018
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	Volume (m³)	0,00	1.215,23	16,61	1.231,83	0,000	0,923	0,013	0,936
		Núm. Árvores	0,00	429,00	7,00	436,00	0,000	0,326	0,005	0,331
		Área Basal (m²)	0,00	83,53	1,05	84,58	0,000	0,063	0,001	0,064
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Volume (m³)	1.041,10	1.011,48	65,73	2.118,32	0,791	0,768	0,050	1,609
		Núm. Árvores	228,00	312,00	15,00	555,00	0,173	0,237	0,011	0,422
		Área Basal (m²)	82,13	72,91	5,14	160,18	0,062	0,055	0,004	0,122
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don	Volume (m³)	0,00	55,12	0,00	55,12	0,000	0,042	0,000	0,042
		Núm. Árvores	0,00	19,00	0,00	19,00	0,000	0,014	0,000	0,014
		Área Basal (m²)	0,00	3,82	0,00	3,82	0,000	0,003	0,000	0,003
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Volume (m³)	0,00	0,00	9.305,30	9.305,30	0,000	0,000	7,069	7,069
		Núm. Árvores	0,00	0,00	938,00	938,00	0,000	0,000	0,713	0,713
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	807,54	807,54	0,000	0,000	0,614	0,614
Caucho	Castilla ulei Warb.	Volume (m³)	0,00	161,02	0,00	161,02	0,000	0,122	0,000	0,122
		Núm. Árvores	0,00	50,00	0,00	50,00	0,000	0,038	0,000	0,038
		Área Basal (m²)	0,00	11,59	0,00	11,59	0,000	0,009	0,000	0,009
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Volume (m³)	0,00	202,62	0,00	202,62	0,000	0,154	0,000	0,154
		Núm. Árvores	0,00	65,00	0,00	65,00	0,000	0,049	0,000	0,049

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	14,43	0,00	14,43	0,000	0,011	0,000	0,011
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Volume (m³)	303,48	1.126,19	20,71	1.450,37	0,231	0,856	0,016	1,102
		Núm. Árvores	56,00	274,00	5,00	335,00	0,043	0,208	0,004	0,255
		Área Basal (m²)	24,70	86,72	1,60	113,02	0,019	0,066	0,001	0,086
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Volume (m³)	15,56	1.050,55	20,24	1.086,35	0,012	0,798	0,015	0,825
		Núm. Árvores	2,00	123,00	2,00	127,00	0,002	0,093	0,002	0,096
		Área Basal (m²)	1,33	90,05	1,75	93,13	0,001	0,068	0,001	0,071
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Volume (m³)	0,00	192,79	0,00	192,79	0,000	0,146	0,000	0,146
		Núm. Árvores	0,00	46,00	0,00	46,00	0,000	0,035	0,000	0,035
		Área Basal (m²)	0,00	14,90	0,00	14,90	0,000	0,011	0,000	0,011
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Volume (m³)	0,00	7,60	0,00	7,60	0,000	0,006	0,000	0,006
		Núm. Árvores	0,00	2,00	0,00	2,00	0,000	0,002	0,000	0,002
		Área Basal (m²)	0,00	0,58	0,00	0,58	0,000	0,000	0,000	0,000
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Volume (m³)	1.169,04	1.346,28	123,66	2.638,97	0,888	1,023	0,094	2,005
		Núm. Árvores	229,00	340,00	25,00	594,00	0,174	0,258	0,019	0,451
		Área Basal (m²)	94,10	102,61	9,88	206,59	0,071	0,078	0,008	0,157
Cocoloba	Coccoloba latifolia Lam.	Volume (m³)	0,00	0,00	2,32	2,32	0,000	0,000	0,002	0,002
		Núm. Árvores	0,00	0,00	1,00	1,00	0,000	0,000	0,001	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	0,15	0,15	0,000	0,000	0,000	0,000
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Volume (m³)	0,00	0,00	2.869,80	2.869,80	0,000	0,000	2,180	2,180
		Núm. Árvores	0,00	0,00	898,00	898,00	0,000	0,000	0,682	0,682
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	205,97	205,97	0,000	0,000	0,156	0,156
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Volume (m³)	0,00	20,93	0,00	20,93	0,000	0,016	0,000	0,016
		Núm. Árvores	0,00	7,00	0,00	7,00	0,000	0,005	0,000	0,005

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	1,47	0,00	1,47	0,000	0,001	0,000	0,001
Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Volume (m³)	1.377,16	767,93	55,23	2.200,33	1,046	0,583	0,042	1,672
		Núm. Árvores	308,00	247,00	17,00	572,00	0,234	0,188	0,013	0,435
		Área Basal (m²)	123,67	75,49	5,14	204,30	0,094	0,057	0,004	0,155
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Volume (m³)	5,60	186,81	7,82	200,23	0,004	0,142	0,006	0,152
		Núm. Árvores	1,00	50,00	2,00	53,00	0,001	0,038	0,002	0,040
		Área Basal (m²)	0,46	14,05	0,60	15,11	0,000	0,011	0,000	0,011
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Volume (m³)	516,71	2.498,91	67,55	3.083,18	0,393	1,898	0,051	2,342
		Núm. Árvores	65,00	533,00	12,00	610,00	0,049	0,405	0,009	0,463
		Área Basal (m²)	44,13	197,91	5,53	247,56	0,034	0,150	0,004	0,188
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Volume (m³)	4.243,29	845,43	172,23	5.260,94	3,224	0,642	0,131	3,997
		Núm. Árvores	440,00	149,00	16,00	605,00	0,334	0,113	0,012	0,460
		Área Basal (m²)	242,33	45,33	10,02	297,68	0,184	0,034	0,008	0,226
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Volume (m³)	0,00	208,77	0,00	208,77	0,000	0,159	0,000	0,159
		Núm. Árvores	0,00	35,00	0,00	35,00	0,000	0,027	0,000	0,027
		Área Basal (m²)	0,00	17,20	0,00	17,20	0,000	0,013	0,000	0,013
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Volume (m³)	10.150,85	5.307,30	299,62	15.757,77	7,712	4,032	0,228	11,972
		Núm. Árvores	798,00	376,00	29,00	1.203,00	0,606	0,286	0,022	0,914
		Área Basal (m²)	731,14	437,03	22,31	1.190,47	0,555	0,332	0,017	0,904
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Volume (m³)	39,22	304,08	21,65	364,95	0,030	0,231	0,016	0,277
		Núm. Árvores	11,00	98,00	5,00	114,00	0,008	0,074	0,004	0,087
		Área Basal (m²)	2,92	21,61	1,68	26,21	0,002	0,016	0,001	0,020
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Volume (m³)	39,63	316,88	30,32	386,83	0,030	0,241	0,023	0,294
		Núm. Árvores	8,00	64,00	4,00	76,00	0,006	0,049	0,003	0,058

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	3,51	26,80	2,58	32,88	0,003	0,020	0,002	0,025
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Volume (m³)	0,00	212,93	11,81	224,74	0,000	0,162	0,009	0,171
		Núm. Árvores	0,00	40,00	2,00	42,00	0,000	0,030	0,002	0,032
		Área Basal (m²)	0,00	17,23	0,98	18,21	0,000	0,013	0,001	0,014
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Volume (m³)	286,22	1.192,31	13,97	1.492,50	0,217	0,906	0,011	1,134
		Núm. Árvores	60,00	375,00	4,00	439,00	0,046	0,285	0,003	0,334
		Área Basal (m²)	22,79	85,50	1,03	109,32	0,017	0,065	0,001	0,083
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Volume (m³)	121,79	371,48	4,73	497,99	0,093	0,282	0,004	0,378
		Núm. Árvores	22,00	73,00	1,00	96,00	0,017	0,055	0,001	0,073
		Área Basal (m²)	8,41	20,51	0,31	29,24	0,006	0,016	0,000	0,022
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	Volume (m³)	814,41	656,41	18,14	1.488,96	0,619	0,499	0,014	1,131
		Núm. Árvores	84,00	98,00	4,00	186,00	0,064	0,074	0,003	0,141
		Área Basal (m²)	44,37	35,15	0,95	80,47	0,034	0,027	0,001	0,061
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Volume (m³)	0,00	225,89	2,60	228,48	0,000	0,172	0,002	0,174
		Núm. Árvores	0,00	56,00	1,00	57,00	0,000	0,043	0,001	0,043
		Área Basal (m²)	0,00	17,32	0,17	17,49	0,000	0,013	0,000	0,013
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Volume (m³)	0,00	628,52	23,64	652,16	0,000	0,478	0,018	0,495
		Núm. Árvores	0,00	128,00	5,00	133,00	0,000	0,097	0,004	0,101
		Área Basal (m²)	0,00	50,23	1,88	52,11	0,000	0,038	0,001	0,040
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	Volume (m³)	0,00	773,99	2,82	776,81	0,000	0,588	0,002	0,590
		Núm. Árvores	0,00	205,00	1,00	206,00	0,000	0,156	0,001	0,157
		Área Basal (m²)	0,00	58,35	0,19	58,55	0,000	0,044	0,000	0,044
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Volume (m³)	349,71	1.167,05	15,99	1.532,75	0,266	0,887	0,012	1,164
		Núm. Árvores	51,00	255,00	2,00	308,00	0,039	0,194	0,002	0,234

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	27,22	92,58	1,25	121,04	0,021	0,070	0,001	0,092
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	Volume (m³)	0,00	7,94	0,00	7,94	0,000	0,006	0,000	0,006
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,68	0,00	0,68	0,000	0,001	0,000	0,001
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Volume (m³)	0,00	654,24	6,85	661,09	0,000	0,497	0,005	0,502
		Núm. Árvores	0,00	179,00	2,00	181,00	0,000	0,136	0,002	0,138
		Área Basal (m²)	0,00	48,91	0,50	49,42	0,000	0,037	0,000	0,038
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Volume (m³)	0,00	159,19	0,00	159,19	0,000	0,121	0,000	0,121
		Núm. Árvores	0,00	53,00	0,00	53,00	0,000	0,040	0,000	0,040
		Área Basal (m²)	0,00	11,19	0,00	11,19	0,000	0,009	0,000	0,009
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Volume (m³)	1.726,21	4.650,72	90,49	6.467,41	1,311	3,533	0,069	4,913
		Núm. Árvores	189,00	1.089,00	21,00	1.299,00	0,144	0,827	0,016	0,987
		Área Basal (m²)	104,56	303,78	5,93	414,27	0,079	0,231	0,005	0,315
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	Volume (m³)	127,14	1.119,41	10,25	1.256,80	0,097	0,850	0,008	0,955
		Núm. Árvores	23,00	288,00	3,00	314,00	0,017	0,219	0,002	0,239
		Área Basal (m²)	10,39	85,01	0,75	96,15	0,008	0,065	0,001	0,073
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Volume (m³)	0,00	199,60	0,00	199,60	0,000	0,152	0,000	0,152
		Núm. Árvores	0,00	48,00	0,00	48,00	0,000	0,036	0,000	0,036
		Área Basal (m²)	0,00	15,42	0,00	15,42	0,000	0,012	0,000	0,012
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Volume (m³)	0,00	12,98	0,00	12,98	0,000	0,010	0,000	0,010
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	1,15	0,00	1,15	0,000	0,001	0,000	0,001
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Volume (m³)	78,56	653,03	13,29	744,88	0,060	0,496	0,010	0,566
		Núm. Árvores	12,00	110,00	3,00	125,00	0,009	0,084	0,002	0,095

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	6,57	53,81	1,04	61,42	0,005	0,041	0,001	0,047
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Volume (m³)	0,00	1.499,93	61,94	1.561,87	0,000	1,140	0,047	1,187
		Núm. Árvores	0,00	315,00	12,00	327,00	0,000	0,239	0,009	0,248
		Área Basal (m²)	0,00	119,10	4,98	124,09	0,000	0,090	0,004	0,094
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	Volume (m³)	0,00	2,87	0,00	2,87	0,000	0,002	0,000	0,002
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,20	0,00	0,20	0,000	0,000	0,000	0,000
Roxão	Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.	Volume (m³)	84,77	420,48	13,81	519,06	0,064	0,319	0,010	0,394
		Núm. Árvores	16,00	115,00	4,00	135,00	0,012	0,087	0,003	0,103
		Área Basal (m²)	6,88	31,46	1,02	39,35	0,005	0,024	0,001	0,030
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Volume (m³)	344,83	4.985,57	115,59	5.446,00	0,262	3,788	0,088	4,137
		Núm. Árvores	73,00	1.970,00	46,00	2.089,00	0,055	1,497	0,035	1,587
		Área Basal (m²)	34,96	446,71	10,29	491,95	0,027	0,339	0,008	0,374
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Volume (m³)	0,00	0,00	202,14	202,14	0,000	0,000	0,154	0,154
		Núm. Árvores	0,00	0,00	63,00	63,00	0,000	0,000	0,048	0,048
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	14,54	14,54	0,000	0,000	0,011	0,011
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Volume (m³)	153,32	322,17	18,56	494,04	0,116	0,245	0,014	0,375
		Núm. Árvores	38,00	101,00	6,00	145,00	0,029	0,077	0,005	0,110
		Área Basal (m²)	11,77	23,13	1,32	36,22	0,009	0,018	0,001	0,028
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	Volume (m³)	68,40	323,87	16,10	408,38	0,052	0,246	0,012	0,310
		Núm. Árvores	16,00	112,00	4,00	132,00	0,012	0,085	0,003	0,100
		Área Basal (m²)	5,32	22,44	1,24	29,00	0,004	0,017	0,001	0,022
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Volume (m³)	0,00	545,42	12,43	557,86	0,000	0,414	0,009	0,424
		Núm. Árvores	0,00	149,00	4,00	153,00	0,000	0,113	0,003	0,116

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	40,82	0,89	41,70	0,000	0,031	0,001	0,032
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Volume (m³)	1.267,79	5.329,10	128,35	6.725,25	0,963	4,049	0,098	5,109
		Núm. Árvores	89,00	487,00	12,00	588,00	0,068	0,370	0,009	0,447
		Área Basal (m²)	94,00	390,54	9,36	493,89	0,071	0,297	0,007	0,375
Taxi	Tachigali sp	Volume (m³)	0,00	909,39	7,98	917,37	0,000	0,691	0,006	0,697
		Núm. Árvores	0,00	290,00	3,00	293,00	0,000	0,220	0,002	0,223
		Área Basal (m²)	0,00	64,87	0,53	65,40	0,000	0,049	0,000	0,050
Taxi-amarelo	Tachigali sp	Volume (m³)	0,00	590,95	5,64	596,59	0,000	0,449	0,004	0,453
		Núm. Árvores	0,00	164,00	2,00	166,00	0,000	0,125	0,002	0,126
		Área Basal (m²)	0,00	43,98	0,39	44,37	0,000	0,033	0,000	0,034
Ucuúba-preta	Virola sp.	Volume (m³)	0,00	78,93	3,67	82,60	0,000	0,060	0,003	0,063
		Núm. Árvores	0,00	28,00	1,00	29,00	0,000	0,021	0,001	0,022
		Área Basal (m²)	0,00	5,41	0,28	5,69	0,000	0,004	0,000	0,004
Urucurana	Sloanea sp.	Volume (m³)	0,00	2,32	0,00	2,32	0,000	0,002	0,000	0,002
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,15	0,00	0,15	0,000	0,000	0,000	0,000
Total Volume (m³)			27.529,63	48.760,33	16.446,47	92.736,43	20,91	37,04	12,49	70,45
Total Núm. Árvores			3.233,00	11.219,00	2.704,00	17.156,00	2,46	8,52	2,05	13,03
Total Área Basal (m²)			1.945,26	3.706,01	1.344,47	6.995,73	1,48	2,82	1,02	5,31

Tabela 20: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.

Destinação	Vt (m³)	Vm (m³/ha)	Vma (m³/árvore)	Gt (m²)	Gm (m²/ha)	Nt (nº)	Nm (nº/ha)
Corte	27.530	20,91	8,52	1.945	1,48	3.233	2,46
Outras	16.446	12,49	6,08	1.344	1,02	2.704	2,05
Remanescente	48.760	37,04	4,35	3.706	2,82	11.219	8,52
Total Geral	92.736	70	5,41	6.996	5,31	17.156	13,03

Tabela 21: Distribuição da intensidade de corte por UT.

Unidade de Trabalho (UT)	Área da UT (ha)	Área de Efetiva Exploração UT (ha)	Volume por UT (m³)	Nº de Árvores por UT	Volume médio por UT (m³/ha)	Volume Percentual UT (%)	Nº médio de Árvores/ha/UT (Nº Árv./ha)	Total de espécies a explorar (Nº Esp./UT)
A	99,0	90,2	1.936,3	227,0	21,5	7%	2,5	26
B	106,2	72,9	1.557,4	158,0	21,4	6%	2,2	21
C	106,8	95,7	2.047,8	218,0	21,4	7%	2,3	26
D	105,8	92,6	1.982,6	234,0	21,4	7%	2,5	25
E	99,3	73,8	1.577,2	219,0	21,4	6%	3,0	25
F	100,0	74,8	1.601,9	179,0	21,4	6%	2,4	20
G	100,4	79,6	1.704,7	245,0	21,4	6%	3,1	24
H	102,9	49,4	1.059,2	115,0	21,4	4%	2,3	22
I	100,0	80,1	1.709,3	201,0	21,3	6%	2,5	29
J	100,0	90,0	1.926,5	203,0	21,4	7%	2,3	25
K	100,0	63,0	1.299,3	162,0	20,6	5%	2,6	24
L	101,0	82,9	1.780,0	195,0	21,5	6%	2,4	26
M	107,4	90,1	1.716,0	200,0	19,0	6%	2,2	25

N	100,0	66,6	1.422,4	189,0	21,4	5%	2,8	26
O	100,4	68,7	1.471,0	173,0	21,4	5%	2,5	28
P	98,8	38,3	510,6	52,0	13,3	2%	1,4	22
Q	116,4	53,4	1.145,4	141,0	21,4	4%	2,6	25
R	102,6	54,1	1.082,0	122,0	20,0	4%	2,3	20
Total Geral	1.847	1.316	27.530	3.233	20,9	100%	2,5	35

Tabela 22: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com N° de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	276	158	47	4	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	489
		G (m²)	44	37	15	2	1	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	102
		V (m³)	685,19	514,62	194,07	21,07	13,38	0,00	10,29	0,00	0,00	0,00	17,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.456,57
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	Nº Árv.	111	105	48	14	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	284
		G (m²)	19	25	16	6	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70
		V (m³)	283,50	347,15	204,76	72,32	20,94	16,45	9,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	954,26
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Nº Árv.	73	118	91	87	48	46	14	3	2	3	0	0	0	0	0	0	0	485
		G (m²)	12	29	30	39	28	33	12	3	2	4	0	0	0	0	0	0	0	192
		V (m³)	187,17	393,94	390,68	473,82	328,45	381,12	138,83	33,93	26,62	46,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.401,00
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Nº Árv.	31	22	15	8	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81
		G (m²)	5	5	5	4	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
		V (m³)	79,28	70,32	65,82	44,01	6,89	33,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	299,65
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Nº Árv.	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
		G (m²)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	8,38	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,39
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	Nº Árv.	39	28	18	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	93
		G (m²)	6	7	6	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23
		V (m³)	98,60	93,67	77,95	36,37	6,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312,68

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Nº Árv.	101	120	78	81	56	52	28	13	15	6	2	2	1	0	0	0	0	555
		G (m²)	17	29	26	36	32	37	24	14	18	9	3	4	2	0	0	0	0	251
		V (m³)	250,19	412,14	371,97	515,34	469,29	563,56	371,28	216,55	295,32	138,65	51,73	58,58	32,21	0,00	0,00	0,00	0,00	3.746,79
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Nº Árv.	51	42	21	6	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	123
		G (m²)	8	10	7	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
		V (m³)	129,01	139,32	91,51	31,52	6,31	16,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	414,24
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	7	14	4	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31
		G (m²)	1	3	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
		V (m³)	17,92	47,27	17,56	20,27	13,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116,08
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	10	16	8	10	6	6	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	59
		G (m²)	2	4	3	5	3	4	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	24
		V (m³)	25,05	53,22	35,31	56,73	40,15	49,71	9,23	11,71	0,00	15,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	296,83
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	291	116	28	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	436
		G (m²)	48	28	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85
		V (m³)	730,91	379,41	115,91	5,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.231,83
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	189	146	103	73	32	10	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	555
		G (m²)	31	35	34	32	18	7	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160
		V (m³)	475,73	484,70	440,49	395,07	219,52	82,34	20,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.118,32
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don	Nº Árv.	14	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
		G (m²)	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
		V (m³)	34,47	3,49	17,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,12
Castanhaeira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	63	71	79	111	108	111	93	65	60	53	40	24	17	17	8	12	6	938
		G (m²)	10	17	26	49	63	80	81	68	73	75	65	45	37	41	21	36	21	808
		V (m³)	159,06	239,01	338,25	600,88	746,38	931,95	928,72	769,62	819,65	835,38	725,26	500,60	405,65	451,67	233,12	393,56	226,57	9.305,30
Caucho	Castilla ulei Warb.	Nº Árv.	23	18	6	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
		G (m²)	4	4	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
		V (m³)	59,28	59,31	25,36	10,80	6,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161,02

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Nº Árv.	25	28	11	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	65
		G (m²)	4	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
		V (m³)	61,11	90,72	45,89	4,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202,62
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Nº Árv.	71	84	69	67	25	12	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	335
		G (m²)	12	20	23	29	14	8	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	113
		V (m³)	181,06	274,06	297,79	359,91	167,87	98,57	59,64	11,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.450,37
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Nº Árv.	9	17	12	17	17	12	9	11	4	5	7	4	1	0	0	2	0	127
		G (m²)	1	4	4	7	10	9	8	11	5	7	11	7	2	0	0	6	0	93
		V (m³)	21,91	55,34	51,82	90,29	116,39	100,57	88,99	129,56	55,77	79,85	125,77	81,11	23,80	0,00	0,00	65,16	0,00	1.086,35
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Nº Árv.	10	16	11	5	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	46
		G (m²)	2	4	4	2	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	15
		V (m³)	25,86	52,72	47,25	27,59	20,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192,79
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Nº Árv.	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	3,14	4,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,60
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Nº Árv.	148	163	110	74	44	29	16	5	2	1	2	0	0	0	0	0	0	594
		G (m²)	25	39	37	33	26	21	14	5	2	1	3	0	0	0	0	0	0	207
		V (m³)	377,69	540,48	475,76	404,79	303,21	242,98	158,40	57,54	25,89	16,45	35,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.638,97
Cocoloba	Coccoloba latifolia Lam.	Nº Árv.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	2,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,32
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Nº Árv.	453	287	95	41	10	9	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	898
		G (m²)	74	68	31	18	6	6	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	206
		V (m³)	1.136,28	939,44	398,88	217,65	68,37	73,48	9,12	11,84	14,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.869,80
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Nº Árv.	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
		G (m²)	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	7,93	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,93

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	137	140	113	80	50	28	14	4	4	0	0	1	0	0	0	1	0	572
		G (m²)	23	34	38	35	29	20	12	4	5	0	0	2	0	0	0	3	0	204
		V (m³)	183,23	352,53	424,31	406,04	332,09	224,12	131,56	45,39	53,77	0,00	0,00	19,99	0,00	0,00	0,00	27,28	0,00	2.200,33
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Nº Árv.	17	16	9	9	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53
		G (m²)	3	4	3	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
		V (m³)	43,66	53,63	38,23	49,94	6,98	7,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,23
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Nº Árv.	93	125	120	120	71	47	20	7	2	2	3	0	0	0	0	0	0	610
		G (m²)	15	30	40	53	40	33	17	7	2	3	5	0	0	0	0	0	0	248
		V (m³)	235,99	417,08	513,85	650,18	481,82	389,49	199,94	83,07	26,62	32,17	52,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.083,18
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Nº Árv.	65	103	103	106	81	61	39	27	8	7	3	0	1	0	0	1	0	605
		G (m²)	11	25	34	47	47	44	33	28	10	10	5	0	2	0	0	3	0	298
		V (m³)	226,17	478,80	630,08	831,03	814,65	759,02	572,09	477,85	163,53	162,73	80,82	0,00	30,88	0,00	0,00	33,31	0,00	5.260,94
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	5	3	5	11	5	0	3	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	35
		G (m²)	1	1	2	5	3	0	2	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	17
		V (m³)	12,59	9,55	21,49	59,38	34,36	0,00	28,74	11,71	12,98	0,00	17,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208,77
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Nº Árv.	38	57	79	134	117	134	143	113	100	94	68	26	23	29	14	16	18	1.203
		G (m²)	6	14	27	60	67	96	124	117	122	133	111	48	49	69	38	47	61	1.190
		V (m³)	81,40	178,51	349,79	803,29	933,50	1.390,43	1.836,65	1.762,74	1.837,90	1.950,60	1.566,38	639,78	589,06	744,67	348,23	377,00	367,83	15.757,77
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Nº Árv.	54	41	11	7	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	114
		G (m²)	9	10	4	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26
		V (m³)	134,49	136,05	46,78	38,35	0,00	0,00	9,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	364,95
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Nº Árv.	9	9	20	20	7	4	4	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	76
		G (m²)	1	2	7	9	4	3	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	33
		V (m³)	9,87	20,59	75,37	110,47	52,10	37,02	41,58	11,84	27,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386,83
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Nº Árv.	6	10	5	10	4	3	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	42
		G (m²)	1	2	2	4	2	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	18
		V (m³)	13,90	33,70	21,38	53,71	26,44	25,74	9,45	11,71	12,98	15,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	224,74

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Nº Árv.	166	160	73	30	7	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	439
		G (m²)	28	39	24	13	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	109
		V (m³)	423,64	530,46	309,17	156,26	46,81	15,64	10,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.492,50
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Nº Árv.	29	28	16	15	5	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	96
		G (m²)	5	7	5	7	3	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	29
		V (m³)	137,17	127,84	76,10	84,14	34,43	9,14	0,00	13,12	16,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	497,99
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	Nº Árv.	39	27	27	35	21	24	5	4	2	1	1	0	0	0	0	0	0	186
		G (m²)	6	6	9	16	12	17	4	4	2	1	2	0	0	0	0	0	0	80
		V (m³)	127,96	122,63	169,80	290,36	222,14	312,12	75,37	72,46	42,10	25,17	28,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.488,96
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	19	9	13	11	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57
		G (m²)	3	2	4	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17
		V (m³)	47,74	31,24	54,70	58,97	26,97	8,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	228,48
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Nº Árv.	18	30	31	23	13	15	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	133
		G (m²)	3	7	11	10	8	11	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52
		V (m³)	46,04	100,55	136,91	123,68	89,12	126,72	29,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	652,16
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	Nº Árv.	68	64	39	23	4	7	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	206
		G (m²)	11	16	13	10	2	5	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	59
		V (m³)	172,12	213,05	168,40	122,34	27,66	56,87	0,00	0,00	0,00	16,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	776,81
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Nº Árv.	65	60	58	53	32	19	12	4	2	2	1	0	0	0	0	0	0	308
		G (m²)	11	15	20	23	19	13	10	4	2	3	2	0	0	0	0	0	0	121
		V (m³)	118,03	183,61	254,70	305,20	241,32	170,65	125,76	51,06	28,96	34,68	18,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.532,75
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	Nº Árv.	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,94
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Nº Árv.	61	62	31	17	8	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	181
		G (m²)	10	15	10	8	5	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49
		V (m³)	153,92	206,27	134,22	92,46	55,35	8,34	10,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	661,09

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	24	23	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53
		G (m²)	4	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
		V (m³)	60,93	73,95	24,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159,19
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Nº Árv.	333	355	268	196	82	43	14	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.299
		G (m²)	54	86	90	86	47	31	12	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	414
		V (m³)	582,59	1.313,59	1.513,10	1.468,13	785,37	496,17	187,98	120,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.467,41
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	92	88	66	39	18	8	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	314
		G (m²)	15	21	23	18	10	6	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	96
		V (m³)	233,27	288,31	288,34	214,61	123,17	66,36	0,00	24,61	0,00	0,00	18,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.256,80
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Nº Árv.	9	15	13	6	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48
		G (m²)	2	4	4	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
		V (m³)	23,80	49,68	55,24	31,47	13,24	16,34	9,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199,60
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,98
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	11	15	22	27	20	18	7	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	125
		G (m²)	2	4	7	12	11	13	6	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	61
		V (m³)	28,02	50,22	95,29	147,26	135,57	150,91	69,61	36,39	13,64	0,00	17,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	744,88
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Nº Árv.	62	85	56	60	22	23	12	4	0	3	0	0	0	0	0	0	0	327
		G (m²)	10	21	19	26	13	16	10	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	124
		V (m³)	158,95	284,98	242,84	321,98	150,91	188,97	118,17	47,18	0,00	47,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.561,87
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	Nº Árv.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	0,00	2,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,87
Roxão	Peltogyne sp.	Nº Árv.	33	47	28	20	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135
		G (m²)	5	12	9	9	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39
		V (m³)	83,09	158,97	117,78	109,20	42,17	7,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	519,06

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	Nº Árv.	892	742	326	99	27	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.089
		G (m²)	147	177	107	43	16	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	492
		V (m³)	1.679,53	2.002,50	1.161,36	436,49	146,98	19,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.446,00
Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	29	22	8	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	63
		G (m²)	5	5	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
		V (m³)	74,61	72,77	32,94	15,38	6,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202,14
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	Nº Árv.	50	55	29	8	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	145
		G (m²)	8	13	9	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36
		V (m³)	127,72	180,56	122,00	42,06	21,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	494,04
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	Nº Árv.	73	38	14	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	132
		G (m²)	12	9	5	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
		V (m³)	185,56	124,44	60,06	31,43	6,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	408,38
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	Nº Árv.	40	67	25	11	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	153
		G (m²)	7	16	8	5	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42
		V (m³)	103,48	221,20	106,22	58,63	60,09	8,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	557,86
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	Nº Árv.	37	41	44	62	52	82	79	41	43	47	22	17	8	10	0	3	0	588
		G (m²)	6	10	15	27	30	59	68	42	52	66	36	32	17	24	0	9	0	494
		V (m³)	98,69	149,85	219,10	396,29	422,49	822,07	940,58	576,06	697,74	878,11	472,37	415,92	222,19	300,89	0,00	112,91	0,00	6.725,25
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	Nº Árv.	156	87	38	7	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	293
		G (m²)	26	21	13	3	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	65
		V (m³)	392,91	285,07	161,43	37,16	6,89	24,79	9,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	917,37
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	Nº Árv.	65	48	28	15	5	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	166
		G (m²)	10	12	9	7	3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44
		V (m³)	159,15	158,41	121,11	81,79	33,83	32,36	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	596,59
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	Nº Árv.	19	8	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
		G (m²)	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
		V (m³)	46,06	26,19	4,46	5,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82,60

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Urucurana	Sloanea sp.	Nº Árv.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	2,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,32
Total Nº Árv.			4.817	4.257	2.584	1.877	1.039	832	534	321	252	227	154	74	51	56	22	35	24	17.156
Total G (m²)			794	1.023	863	827	597	595	460	333	307	320	251	138	109	134	59	104	82	6.996
Total V (m³)			11.246	13.849	11.460	11.023	7.934	7.974	6.230	4.588	4.185	4.296	3.250	1.716	1.304	1.497	581	1.009	594	92.736

Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	Nº Árv.	299	176	14	0	489
		G (m²)	66	33	3	0	102
		Volume (m³)	927	487	42	0	1.457
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	Nº Árv.	158	116	10	0	284
		G (m²)	39	28	3	0	70
		Volume (m³)	529	384	42	0	954
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	Nº Árv.	146	246	84	9	485
		G (m²)	55	95	38	4	192
		Volume (m³)	695	1.196	465	44	2.401
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	40	38	3	0	81
		G (m²)	12	10	1	0	22
		Volume (m³)	159	133	8	0	300
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	Nº Árv.	2	0	2	0	4
		G (m²)	0	0	0	0	1
		Volume (m³)	6	0	6	0	11
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	Nº Árv.	36	53	4	0	93
		G (m²)	9	13	1	0	23
		Volume (m³)	120	180	13	0	313
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Nº Árv.	375	175	4	1	555
		G (m²)	189	60	2	1	251
		Volume (m³)	2.831	872	32	11	3.747
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Nº Árv.	46	71	6	0	123
		G (m²)	12	17	1	0	30

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	164	231	19	0	414
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	20	10	1	0	31
		G (m²)	6	2	0	0	9
		Volume (m³)	82	31	3	0	116
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	35	23	1	0	59
		G (m²)	16	8	0	0	24
		Volume (m³)	192	100	4	0	297
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	135	279	22	0	436
		G (m²)	27	53	5	0	85
		Volume (m³)	389	775	68	0	1.232
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	353	181	21	0	555
		G (m²)	105	50	5	0	160
		Volume (m³)	1.379	669	71	0	2.118
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	Nº Árv.	7	12	0	0	19
		G (m²)	1	2	0	0	4
		Volume (m³)	20	35	0	0	55
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	758	165	11	4	938
		G (m²)	680	117	5	5	808
		Volume (m³)	7.816	1.368	65	56	9.305
Caucho	Castilla ulei Warb.	Nº Árv.	17	28	5	0	50
		G (m²)	4	7	1	0	12
		Volume (m³)	54	90	17	0	161
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Nº Árv.	28	32	5	0	65
		G (m²)	6	7	1	0	14

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	90	98	15	0	203
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Nº Árv.	192	131	10	2	335
		G (m²)	68	40	3	1	113
		Volume (m³)	870	525	40	16	1.450
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Nº Árv.	52	45	14	16	127
		G (m²)	39	28	12	15	93
		Volume (m³)	453	328	136	169	1.086
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Nº Árv.	22	17	5	2	46
		G (m²)	7	4	1	2	15
		Volume (m³)	89	60	18	26	193
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Nº Árv.	1	1	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	1
		Volume (m³)	4	3	0	0	8
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Nº Árv.	343	218	26	7	594
		G (m²)	125	68	10	4	207
		Volume (m³)	1.581	884	125	49	2.639
Cocoloba	Coccoloba latifolia Lam.	Nº Árv.	0	1	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	0	2	0	0	2
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Nº Árv.	696	193	8	1	898
		G (m²)	162	41	2	1	206
		Volume (m³)	2.252	580	31	6	2.870
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Nº Árv.	1	5	1	0	7
		G (m²)	0	1	0	0	1

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	3	15	3	0	21
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	243	258	33	38	572
		G (m²)	92	76	11	25	204
		Volume (m³)	1.011	801	120	269	2.200
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Nº Árv.	31	19	1	2	53
		G (m²)	9	6	0	1	15
		Volume (m³)	115	74	3	8	200
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Nº Árv.	279	218	66	47	610
		G (m²)	116	82	26	25	248
		Volume (m³)	1.435	1.029	322	296	3.083
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Nº Árv.	445	131	26	3	605
		G (m²)	229	55	13	1	298
		Volume (m³)	4.036	985	219	21	5.261
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	28	7	0	0	35
		G (m²)	14	3	0	0	17
		Volume (m³)	169	40	0	0	209
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Nº Árv.	515	430	133	125	1.203
		G (m²)	444	385	174	188	1.190
		Volume (m³)	6.189	5.205	2.071	2.292	15.758
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Nº Árv.	52	54	7	1	114
		G (m²)	12	13	1	0	26
		Volume (m³)	167	175	20	3	365
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Nº Árv.	18	42	7	9	76
		G (m²)	8	18	3	4	33

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	96	207	29	54	387
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Nº Árv.	22	18	2	0	42
		G (m²)	10	8	1	0	18
		Volume (m³)	120	93	12	0	225
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Nº Árv.	229	186	22	2	439
		G (m²)	61	43	5	0	109
		Volume (m³)	824	595	69	5	1.492
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Nº Árv.	46	39	7	4	96
		G (m²)	15	10	3	1	29
		Volume (m³)	245	187	46	21	498
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	Nº Árv.	98	74	13	1	186
		G (m²)	52	22	6	1	80
		Volume (m³)	961	411	105	12	1.489
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	33	21	1	2	57
		G (m²)	11	5	0	1	17
		Volume (m³)	144	74	3	8	228
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Nº Árv.	111	21	0	1	133
		G (m²)	46	6	0	1	52
		Volume (m³)	568	76	0	8	652
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	Nº Árv.	134	64	8	0	206
		G (m²)	39	16	3	0	59
		Volume (m³)	519	217	40	0	777
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Nº Árv.	234	66	6	2	308
		G (m²)	93	24	4	1	121

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	1.178	298	43	14	1.533
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	1	0	0	0	1
		Volume (m³)	8	0	0	0	8
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Nº Árv.	99	67	11	4	181
		G (m²)	30	16	3	1	49
		Volume (m³)	392	218	36	14	661
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	17	35	1	0	53
		G (m²)	4	7	0	0	11
		Volume (m³)	53	103	3	0	159
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Nº Árv.	845	373	55	26	1.299
		G (m²)	277	106	20	11	414
		Volume (m³)	4.376	1.594	314	184	6.467
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	186	95	25	8	314
		G (m²)	56	27	9	4	96
		Volume (m³)	730	362	112	52	1.257
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Nº Árv.	26	21	1	0	48
		G (m²)	10	5	0	0	15
		Volume (m³)	121	74	4	0	200
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	1	0	0	0	1
		Volume (m³)	13	0	0	0	13
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	56	50	10	9	125
		G (m²)	30	20	6	5	61

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	362	253	67	62	745
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Nº Árv.	176	120	23	8	327
		G (m²)	70	42	9	4	124
		Volume (m³)	874	533	111	44	1.562
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	Nº Árv.	0	1	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	0	3	0	0	3
Roxão	Peltogyne sp.	Nº Árv.	101	27	4	3	135
		G (m²)	31	7	1	1	39
		Volume (m³)	405	90	16	9	519
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Nº Árv.	1.287	712	72	18	2.089
		G (m²)	322	149	16	5	492
		Volume (m³)	3.540	1.675	179	53	5.446
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Nº Árv.	38	24	1	0	63
		G (m²)	9	5	0	0	15
		Volume (m³)	126	73	3	0	202
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Nº Árv.	60	72	11	2	145
		G (m²)	16	17	2	0	36
		Volume (m³)	217	239	33	5	494
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	Nº Árv.	67	60	4	1	132
		G (m²)	15	13	1	0	29
		Volume (m³)	213	183	10	2	408
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Nº Árv.	79	62	10	2	153
		G (m²)	23	16	2	0	42

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	305	217	31	5	558
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Nº Árv.	500	64	18	6	588
		G (m²)	432	43	14	5	494
		Volume (m³)	5.874	590	189	72	6.725
Taxi	Tachigali sp	Nº Árv.	108	178	7	0	293
		G (m²)	26	38	1	0	65
		Volume (m³)	359	539	19	0	917
Taxi-amarelo	Tachigali sp	Nº Árv.	84	76	6	0	166
		G (m²)	24	19	1	0	44
		Volume (m³)	320	257	20	0	597
Ucuúba-preta	Virola sp.	Nº Árv.	17	10	2	0	29
		G (m²)	4	2	0	0	6
		Volume (m³)	53	25	5	0	83
Urucurana	Sloanea sp.	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	2	0	0	0	2
Total Nº Árv.			10.029	5.911	850	366	17.156
Total G (m²)			4.261	1.985	432	318	6.996
Total Volume (m³)			56.827	26.542	5.478	3.890	92.736

Tabela 24: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 14 por espécie e por UT.

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	29	0	0%
A	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	23	0	0%
A	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	35	0	0%
A	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	37	0	0%
A	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	69	0	0%
A	Cedrilho	<i>Erisma fuscum Ducke</i>	30	11	37%
A	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	6	2	33%
A	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	4	0	0%
A	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor Ducke</i>	32	20	63%
A	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	45	0	0%
A	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	47	0	0%
A	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	7	0	0%
A	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	25	7	28%
A	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	61	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	78	0	0%
A	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	11	0	0%
A	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	12	3	25%
A	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
A	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	30	0	0%
A	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	15	0	0%
A	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	12	0	0%
A	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	11	4	36%
A	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	13	0	0%
A	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	14	0	0%
A	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	13	6	46%
A	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	7	0	0%
A	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	120	3	3%
A	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	22	3	14%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	12	3	25%
A	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	17	5	29%
A	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	6	0	0%
A	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	201	0	0%
A	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	1	0	0%
A	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	10	0	0%
A	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	9	0	0%
A	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	10	1	10%
A	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	55	37	67%
B	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	33	2	6%
B	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	29	0	0%
B	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	18	0	0%
B	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	19	0	0%
B	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	41	0	0%
B	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	6	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	4	0	0%
B	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	3	0	0%
B	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	20	0	0%
B	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	32	0	0%
B	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	35	0	0%
B	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	6	0	0%
B	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	28	0	0%
B	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	28	0	0%
B	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	56	0	0%
B	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	3	0	0%
B	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	3	0	0%
B	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	6	0	0%
B	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	6	0	0%
B	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	5	0	0%
B	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	7	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	5	0	0%
B	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	10	1	10%
B	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	4	0	0%
B	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	92	0	0%
B	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	15	0	0%
B	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	6	3	50%
B	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	11	3	27%
B	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	6	0	0%
B	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	102	0	0%
B	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	12	0	0%
B	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	2	0	0%
B	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	8	0	0%
B	Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	46	29	63%
C	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	45	0	0%
C	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	37	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	55	0	0%
C	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	58	34	59%
C	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	91	0	0%
C	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	30	19	63%
C	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	13	8	62%
C	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	5	0	0%
C	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	28	16	57%
C	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	90	0	0%
C	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	55	0	0%
C	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	8	0	0%
C	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	34	9	26%
C	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	49	0	0%
C	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	112	0	0%
C	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	13	0	0%
C	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
C	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	29	0	0%
C	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	10	0	0%
C	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	20	0	0%
C	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	9	1	11%
C	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	11	0	0%
C	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	16	0	0%
C	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	26	14	54%
C	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	12	1	8%
C	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	117	26	22%
C	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	37	9	24%
C	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	10	2	20%
C	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	22	8	36%
C	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	5	0	0%
C	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	169	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
C	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	15	0	0%
C	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	9	0	0%
C	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	11	0	0%
C	Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	76	53	70%
C	Urucurana	<i>Sloanea</i> sp.	1	0	0%
C	Jitó	<i>Guarea trunciflora</i> C.DC.	1	0	0%
D	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	24	0	0%
D	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	18	0	0%
D	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	49	0	0%
D	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	55	0	0%
D	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	86	0	0%
D	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	41	12	29%
D	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	26	11	42%
D	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	31	17	55%
D	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	45	0	0%
D	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	6	0	0%
D	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	72	16	22%
D	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	58	0	0%
D	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	67	0	0%
D	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	9	0	0%
D	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	6	2	33%
D	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
D	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	16	0	0%
D	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	6	0	0%
D	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	5	0	0%
D	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	5	0	0%
D	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	12	0	0%
D	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	8	2	25%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	8	0	0%
D	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	123	8	7%
D	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	17	0	0%
D	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	15	6	40%
D	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	22	5	23%
D	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	4	0	0%
D	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	203	0	0%
D	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
D	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	13	0	0%
D	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	13	0	0%
D	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	12	0	0%
D	Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	56	41	73%
E	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	42	0	0%
E	Abiurana	<i>Pouteria eugeniiifolia</i> (Pierre) Baehni	2	0	0%
E	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	9	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	40	0	0%
E	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	3	0	0%
E	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	31	0	0%
E	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	65	0	0%
E	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	24	0	0%
E	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	10	4	40%
E	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	0	0%
E	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	54	0	0%
E	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	39	0	0%
E	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	35	0	0%
E	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	2	0	0%
E	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	54	0	0%
E	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	25	0	0%
E	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	63	0	0%
E	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	8	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	3	0	0%
E	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
E	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	14	0	0%
E	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	8	0	0%
E	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	12	0	0%
E	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	2	0	0%
E	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	4	0	0%
E	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	19	0	0%
E	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	16	3	19%
E	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	45	0	0%
E	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	17	0	0%
E	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	9	3	33%
E	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	25	15	60%
E	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	8	0	0%
E	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	111	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	11	0	0%
E	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	6	0	0%
E	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	14	0	0%
E	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	2	29%
E	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	16	7	44%
E	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	3	0	0%
E	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	1	0	0%
F	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	21	1	5%
F	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	25	0	0%
F	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	1	0	0%
F	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	29	0	0%
F	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
F	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	22	0	0%
F	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	41	0	0%
F	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	14	9	64%
F	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	13	7	54%
F	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	3	0	0%
F	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	37	26	70%
F	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	41	0	0%
F	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	32	0	0%
F	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	3	0	0%
F	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	49	16	33%
F	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	38	0	0%
F	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	78	0	0%
F	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	4	0	0%
F	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
F	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	21	0	0%
F	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	15	0	0%
F	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	12	0	0%
F	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	7	0	0%
F	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	24	8	33%
F	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	14	0	0%
F	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	73	0	0%
F	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	26	5	19%
F	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	1	0	0%
F	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	5	1	20%
F	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	28	12	43%
F	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	10	0	0%
F	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	114	0	0%
F			0	0	
F	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	9	0	0%
F	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	4	0	0%
F	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	14	1	7%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	27	18	67%
F	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	1	0	0%
F	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	1	0	0%
F	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1	0	0%
G	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	8	0	0%
G	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	13	0	0%
G	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	66	0	0%
G	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	3	0	0%
G	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	3	0	0%
G	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	44	0	0%
G	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
G	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	2	0	0%
G	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	4	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	57	0	0%
G	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	44	0	0%
G	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	3	0	0%
G	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	29	0	0%
G	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	6	2	33%
G	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	1	0	0%
G	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	37	0	0%
G	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	84	0	0%
G	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	41	0	0%
G	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	7	0	0%
G	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	33	0	0%
G	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	38	0	0%
G	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	60	0	0%
G	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	5	0	0%
G	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	36	0	0%
G	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	2	0	0%
G	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	10	0	0%
G	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	4	0	0%
G	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	9	0	0%
G	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	23	0	0%
G	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	27	15	56%
G	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	5	0	0%
G	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	3	0	0%
G	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	55	0	0%
G	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	28	0	0%
G	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	2	0	0%
G	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	7	3	43%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	22	5	23%
G	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	17	0	0%
G	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	154	0	0%
G	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	3	0	0%
G	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	17	0	0%
G	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	9	0	0%
G	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	7	0	0%
G	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	34	21	62%
G	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	6	0	0%
G	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	1	0	0%
G	Taxi-amarelo	<i>Tachigali sp</i>	6	0	0%
H	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	36	4	11%
H	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	16	0	0%
H	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	1	0	0%
H	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	13	0	0%
H	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	1	0	0%
H	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	19	0	0%
H	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	44	0	0%
H	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	5	0	0%
H	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	1	0	0%
H	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	2	0	0%
H	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	29	0	0%
H	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	23	0	0%
H	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	11	0	0%
H	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%
H	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	21	0	0%
H	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	24	0	0%
H	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	39	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	4	0	0%
H	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	5	0	0%
H	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	6	2	33%
H	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	10	0	0%
H	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	9	0	0%
H	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	4	0	0%
H	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	0	0%
H	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	5	0	0%
H	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	8	0	0%
H	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	8	0	0%
H	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	6	1	17%
H	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	56	0	0%
H	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	7	0	0%
H	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	6	0	0%
H	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	7	2	29%
H	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	2	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	92	0	0%
H	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	5	0	0%
H	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	4	0	0%
H	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	10	0	0%
H	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	20	2	10%
H	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	1	0	0%
I	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	31	0	0%
I	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni</i>	100	0	0%
I	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	24	0	0%
I	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	16	0	0%
I	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	30	0	0%
I	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	33	0	0%
I	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	29	0	0%
I	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	7	0	0%
I	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	16	0	0%
I	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	9	0	0%
I	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	53	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	25	0	0%
I	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	13	0	0%
I	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	6	0	0%
I	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	10	0	0%
I	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	24	0	0%
I	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	47	0	0%
I	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	1	0	0%
I	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	30	0	0%
I	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	15	0	0%
I	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	33	0	0%
I	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	14	7	50%
I	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	74	0	0%
I	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	6	0	0%
I	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	11	0	0%
I	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	6	1	17%
I	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	17	0	0%
I	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	3	0	0%
I	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	15	0	0%
I	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	2	0	0%
I	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	4	0	0%
I	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	22	0	0%
I	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	21	0	0%
I	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	15	2	13%
I	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	14	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	70	0	0%
I	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	16	0	0%
I	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	11	0	0%
I	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	9	0	0%
I	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	13	0	0%
I	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	11	0	0%
I	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	115	0	0%
I	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
I	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	10	0	0%
I	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	7	0	0%
I	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	11	0	0%
I	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	25	2	8%
I	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	52	0	0%
I	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	4	0	0%
I	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	14	0	0%
I	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	25	0	0%
I	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	34	0	0%
J	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	47	4	9%
J	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	82	0	0%
J	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	56	0	0%
J	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	28	2	7%
J			0	0	
J	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	41	0	0%
J	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	52	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	11	0	0%
J	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	139	0	0%
J	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	46	25	54%
J	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	8	0	0%
J	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	43	0	0%
J	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	21	0	0%
J	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	19	6	32%
J	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	11	5	45%
J	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	1	0	0%
J	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	27	18	67%
J	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	71	0	0%
J	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	5	0	0%
J	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	33	0	0%
J	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%
J	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	42	18	43%
J	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	44	0	0%
J	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	7	4	57%
J	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	99	0	0%
J	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	8	0	0%
J	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	3	0	0%
J	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
J	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	62	0	0%
J	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	7	0	0%
J	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart. ex DC.) Standl	25	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	8	2	25%
J	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	10	0	0%
J	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	17	0	0%
J	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	30	15	50%
J	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	13	1	8%
J	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	20	0	0%
J	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	97	26	27%
J	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	22	4	18%
J	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	15	0	0%
J	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	7	0	0%
J	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	38	16	42%
J	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	12	0	0%
J	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	140	0	0%
J	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
J	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	6	0	0%
J	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	12	0	0%
J	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	8	0	0%
J	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	34	22	65%
J	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	110	0	0%
J	Ucuúba-preta	<i>Viola</i> sp.	11	0	0%
J	Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	1	0	0%
J	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	16	0	0%
J	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	20	0	0%
J	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	66	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	25	0	0%
K	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	61	0	0%
K	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	20	0	0%
K	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	23	0	0%
K	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	25	0	0%
K	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	30	0	0%
K	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	11	0	0%
K	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	120	0	0%
K	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	20	0	0%
K	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	1	0	0%
K	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	34	0	0%
K	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	14	0	0%
K	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	17	0	0%
K	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	1	0	0%
K	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	0	0%
K	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	32	0	0%
K	Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	1	0	0%
K	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	37	0	0%
K	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	1	0	0%
K	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	23	0	0%
K	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%
K	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	16	0	0%
K	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	16	0	0%
K	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	8	4	50%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	55	0	0%
K	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	6	0	0%
K	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	5	0	0%
K	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	4	0	0%
K	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	28	0	0%
K	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	3	0	0%
K	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	19	0	0%
K	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	5	0	0%
K	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	9	0	0%
K	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	9	0	0%
K	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	19	0	0%
K	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	10	0	0%
K	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	14	0	0%
K	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	61	0	0%
K	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	13	0	0%
K	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	14	0	0%
K	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	3	0	0%
K	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	12	1	8%
K	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	5	0	0%
K	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	91	0	0%
K	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	7	0	0%
K	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	9	0	0%
K	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	2	29%
K	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	16	5	31%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	96	0	0%
K	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	9	0	0%
K	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	1	0	0%
K	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	11	0	0%
K	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	13	0	0%
L	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	29	1	3%
L	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni</i>	12	0	0%
L	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	40	0	0%
L	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	2	0	0%
L	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	3	0	0%
L	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	41	0	0%
L	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	3	0	0%
L	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	6	0	0%
L	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	23	0	0%
L	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	1	0	0%
L	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	54	0	0%
L	Cedrilho	<i>Erisma fuscum Ducke</i>	21	4	19%
L	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	9	3	33%
L	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor Ducke</i>	46	28	61%
L	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	121	0	0%
L	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	31	0	0%
L	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	5	0	0%
L	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	64	22	34%
L	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	45	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	1	0	0%
L	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	75	0	0%
L	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	8	0	0%
L	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	1	0	0%
L	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	34	0	0%
L	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	4	0	0%
L	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart. ex DC.) Standl	10	0	0%
L	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	0	0%
L	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	8	0	0%
L	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	25	0	0%
L	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	29	11	38%
L	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	18	5	28%
L	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	113	0	0%
L	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	26	3	12%
L	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	1	0	0%
L	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	9	0	0%
L	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	21	9	43%
L	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	9	0	0%
L	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	132	0	0%
L	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
L	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	9	0	0%
L	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	13	0	0%
L	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	0	0%
L	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	42	29	69%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	7	0	0%
L	Taxi-amarelo	<i>Tachigali sp</i>	3	0	0%
M	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	26	1	4%
M	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	48	0	0%
M	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	5	0	0%
M	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	4	0	0%
M	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	2	0	0%
M	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	19	0	0%
M	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	6	0	0%
M	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	12	0	0%
M	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	41	0	0%
M	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	60	0	0%
M	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	1	0	0%
M	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	14	0	0%
M	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	6	0	0%
M	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	0	0%
M	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	36	0	0%
M	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	62	0	0%
M	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	23	0	0%
M	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	34	0	0%
M	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	42	0	0%
M	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	1	0	0%
M	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	77	0	0%
M	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	4	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	1	0	0%
M	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
M	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	57	0	0%
M	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	7	0	0%
M	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	8	0	0%
M	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	5	0	0%
M	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	7	0	0%
M	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	8	0	0%
M	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	20	0	0%
M	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	12	0	0%
M	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	1	0	0%
M	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	74	0	0%
M	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	23	5	22%
M	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	1	0	0%
M	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	4	0	0%
M	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	22	8	36%
M	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	1	0	0%
M	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	2	0	0%
M	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	111	0	0%
M	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	9	0	0%
M	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	3	0	0%
M	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	6	0	0%
M	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	12	0	0%
M	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	35	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	5	0	0%
M	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	1	0	0%
M	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	4	0	0%
M	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	1	0	0%
M	Taxi-amarelo	<i>Tachigali sp</i>	1	0	0%
N	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	21	0	0%
N	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni</i>	1	0	0%
N	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	24	0	0%
N	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	1	0	0%
N	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	26	0	0%
N	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	1	0	0%
N	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	2	0	0%
N	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	46	0	0%
N	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	59	0	0%
N	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	27	0	0%
N	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	1	0	0%
N	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	1	0	0%
N	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	53	0	0%
N	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	26	0	0%
N	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	32	0	0%
N	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	2	0	0%
N	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	28	0	0%
N	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	29	0	0%
N	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	62	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	7	0	0%
N	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	6	0	0%
N	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	4	0	0%
N	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	12	0	0%
N	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	1	0	0%
N	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	6	0	0%
N	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	6	0	0%
N	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	7	0	0%
N	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	13	0	0%
N	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	8	0	0%
N	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	55	0	0%
N	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	11	0	0%
N	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	13	0	0%
N	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	21	8	38%
N	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	8	0	0%
N	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	90	0	0%
N	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
N	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	6	0	0%
N	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	6	0	0%
N	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	9	0	0%
N	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	29	9	31%
N	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	1	0	0%
N	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	2	0	0%
O	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	20	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	21	0	0%
O	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	31	0	0%
O	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	18	0	0%
O	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	46	0	0%
O	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	7	0	0%
O	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	4	0	0%
O	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor Ducke</i>	26	0	0%
O	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	57	0	0%
O	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	33	0	0%
O	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	1	0	0%
O	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	45	0	0%
O	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	30	0	0%
O	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	62	0	0%
O	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	11	0	0%
O	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	4	0	0%
O	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
O	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	27	0	0%
O	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	7	0	0%
O	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	5	0	0%
O	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	6	0	0%
O	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	5	0	0%
O	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	15	0	0%
O	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	13	3	23%
O	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	50	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	16	0	0%
O	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	2	0	0%
O	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	3	0	0%
O	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	14	1	7%
O	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	14	0	0%
O	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	84	0	0%
O	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
O	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	7	0	0%
O	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	4	0	0%
O	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	8	0	0%
O	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	22	2	9%
P	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	12	0	0%
P	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	11	0	0%
P	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	1	0	0%
P	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	9	0	0%
P	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	3	0	0%
P	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	5	0	0%
P	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	26	0	0%
P	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	6	0	0%
P	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	1	0	0%
P	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	21	0	0%
P	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	19	0	0%
P	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	14	0	0%
P	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	9	0	0%
P	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	7	0	0%
P	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	1	0	0%
P	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	25	0	0%
P	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	2	0	0%
P	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	4	0	0%
P	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
P	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	3	0	0%
P	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	5	0	0%
P	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	2	0	0%
P	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	2	0	0%
P	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	3	0	0%
P	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	7	0	0%
P	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	2	0	0%
P	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	26	0	0%
P	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	3	0	0%
P	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	2	0	0%
P	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	5	1	20%
P	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	4	0	0%
P	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	31	0	0%
P	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	6	0	0%
P	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	2	0	0%
P	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	3	0	0%
P	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	9	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	2	0	0%
P	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	2	0	0%
Q	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	21	0	0%
Q	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	8	0	0%
Q	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	3	0	0%
Q	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	3	0	0%
Q	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	29	0	0%
Q	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	4	0	0%
Q	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	30	0	0%
Q	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	46	0	0%
Q	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	25	0	0%
Q	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	1	0	0%
Q	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	38	0	0%
Q	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	21	0	0%
Q	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	24	0	0%
Q	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	2	0	0%
Q	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	26	0	0%
Q	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	15	0	0%
Q	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	74	0	0%
Q	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	2	0	0%
Q	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	5	1	20%
Q	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
Q	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	6	0	0%
Q	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	2	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	6	0	0%
Q	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	10	0	0%
Q	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	7	0	0%
Q	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	10	0	0%
Q	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	1	0	0%
Q	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	27	0	0%
Q	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	5	0	0%
Q	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	3	0	0%
Q	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	17	3	18%
Q	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	9	0	0%
Q	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	74	0	0%
Q	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	4	0	0%
Q	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	8	0	0%
Q	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	5	0	0%
Q	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	25	10	40%
Q	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	9	0	0%
Q	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	1	0	0%
R	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	19	0	0%
R	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	10	0	0%
R	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	18	0	0%
R	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	12	0	0%
R	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	36	0	0%
R	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	8	0	0%
R	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	6	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	1	0	0%
R	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	23	0	0%
R	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	31	0	0%
R	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	28	0	0%
R	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	15	0	0%
R	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	23	0	0%
R	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	47	0	0%
R	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	3	0	0%
R	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	4	0	0%
R	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	20	0	0%
R	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	5	0	0%
R	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	7	0	0%
R	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	0	0%
R	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	9	0	0%
R	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	8	0	0%
R	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	12	0	0%
R	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	8	0	0%
R	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	45	0	0%
R	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	10	0	0%
R	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	2	0	0%
R	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	10	1	10%
R	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	3	0	0%
R	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	75	0	0%
R	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	11	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	4	0	0%
R	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	3	0	0%
R	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	4	0	0%
R	Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	21	0	0%